

Vol.20(supl 1) | 2018
ISSN 2175-3946

RBPS

Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde

RBPS

Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde
Brazilian Journal of Health Research

REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA EM SAÚDE

ORGANIZADORES

EDITOR-CHEFE |

Edson Theodoro dos Santos Neto, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES

EDITORA-EXECUTIVA |

Carolina Fiorin Anhoque Comarela, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES

EDITORAS-CIENTÍFICAS |

Blima Fux, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES

Maria Christina Thomé Pacheco, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES

CONSELHO EDITORIAL

EDITORES ASSOCIADOS | 2018 |

Aline Guio Cavaca, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES

Carolina Dutra Degli Esposti, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES

Crispim Cerutti Junior, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES

Daniela Feu Rosa Kroeff de Souza Laignier, Universidade Vila Velha - ES

Deborah Garbee, LSU Health Sciences Center New Orleans, EUA

Diogo Henrique Constantino Coledam, Instituto Federal de São Paulo - SP

Dulcian Medeiros de Azevedo, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Caicó - RN

Elaine Cristina Vargas Dadalto, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES

Erin Symonds, University of South Florida, Saint Petersburg, Florida - EUA

Fabiana Vargas Ferreira, Universidade Luterana do Brasil, Canoas - RS

Gabriela Maria Cavalcante Costa, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB

Günter Fröschl, Ludwig-Maximilians-University of Munich - Alemanha

Gustavo Rocha Leite, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES

Kurt Varner, LSU Health Sciences Center New Orleans, EUA

Lea Tenenholz Grinberg, University of California, San Francisco, Estados Unidos da América

Luciane Peter Grillo, Universidade do Vale do Itajaí - SC

Maria del Pilar Montero López, Universidad Autónoma de Madrid, Madrid, Espanha

Mírian Carmo Rodrigues Barbosa, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES

Renata Junqueira Pereira, Universidade Federal do Tocantins, Palmas - TO

Rodrigo Cappato de Araújo, Universidade de Pernambuco, Petrolina - PE

Rodrigo Pratte Santos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES

Sílvia Cristina de Paiva Almeida, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES

CORPO TÉCNICO | 2018 |

BIBLIOTECÁRIO | Francisco Felipe Coelho

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA | João Carlos Furlani

REVISÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA | José Carlos de Araújo

Revisores *ad hoc* especialistas em diferentes áreas de conhecimento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES

REITOR | Reinaldo Centoducatte

VICE-REITORA | Ethel Leonor Noia Maciel

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DIRETORA | Gláucia Rodrigues Abreu

VICE-DIRETOR | Alfredo Rodrigues Feitosa

Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde / Instituto de Odontologia -

R454 v. 1, n. 1 (jan./jun. 1999) - .- Vitória : O Instituto, 1999-

v. : il.

Trimestral

ISSN 2175-3946 (Impresso)

ISSN: 2446-5410 (Online)

Constituição no título UFES Revista de Odontologia (ISSN 1516-6228)

1. Saúde - Periódicos. 2. Saúde - Pesquisa. 1. Universidade Federal do Espírito Santo. Instituto de Odontologia.

CDU 61(05)

CDD 610.05

INDEXAÇÃO NA SEGUINTE BASE DE DADOS:

Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS)

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

Universidade Federal do Espírito Santo

Centro de Ciências da Saúde

Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde

Av. Marechal Campos 1468, Maruípe - Vitória, ES, Brasil

CEP 29040-090 | Tel: (27) 3335-7225

E-mail: rbps.ccs@ufes.br

Site: www.periodicos.ufes.br/RBPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
42ª Jornada Universitária Capixaba De Odontologia (JUNCO)
14 a 17 de novembro 2018
ANAIS

ORGANIZAÇÃO:

Presidente:

Ana Carolina de Moura da Silva

Vice-Presidente:

Izabella Torrente Pereira

Diretoras de Comunicação:

Alana Loureiro

Maria Clara Falcão Ribeiro de Assis

Diretoras de Eventos:

Licinia Maria Ferreira Pignaton

Diretora Científica

Daniela Fabres Izoton

Diretora Acadêmica:

Sabrina Oliveira Varela

Diretoras Financeiras:

Amanda Assunção da Cunha

Amanda Cardoso Bonna Galvani

Secretárias:

Leidiane Medeiros da Silva

Thaislane Gonçalves Martins

Coordenadora UVV:

Bruna Tassinari

Coordenador Multivix:

Conrado Dias do Nascimento Neto

Coordenadora FAESA:

Samara Reis

Comissão de Apoio:

Maiara Servegnini Emídio

Giulia Souza Costa

Deyverton dos Santos Mendes

Ludiely das Neves Rocha

Lorrana Rodrigues Guimarães

Jordana da Cruz Rodrigues

Fernanda Ferreira

Luara Freitas Diniz

Gustavo Pontes da Silva

COORDENADORA CIENTÍFICA:

Profa. Dra. Liliana Aparecida Pimenta de Barros

**GRANDE ÁREA A: Cirurgia, Radiologia,
Estomatologia, Patologia**

Danielle Resende Camisasca

Priscila Dias Peyneau

Raphael Coser

Fabiana de Freitas Bombarda Nunes

Tânia Regina Grão Velloso

Lucas Depoli de Figueiredo

Sérgio Lins de Azevedo Vaz

Fernanda Mombrini Pigatti

Teresa Cristina Rangel Pereira

Lícia Aguiar Freitas

Fabiano Azevedo Ribeiro

Paula Sampaio de Melo

**GRANDE ÁREA B: Endodontia, Periodontia,
Implantodontia e Ortodontia**

Stefania Carvalho Kano

Kleber Borgo Kill

Tony Vieira Faria

Pedro Paulo Dalla de Andrade

Fausto Frizzera Borges Filho

**GRANDE ÁREA C: Dentística, Prótese,
Materiais Dentários e Estética**

Gabriela Cassaro Castro

Jackeline Coutinho Guimarães

Murilo Auler e Sales

Flavia Bittencourt Pazinato

**GRANDE ÁREA D: Saúde Coletiva,
Odontopediatria, Anatomia, Agressão e Defesa**

Creuza Rachel Vicente

Silvio Roberto Cribari Teixeira

Bianca Scopel Costa

Sávio Domingos da Rocha Pereira

Cristina Martins e Silva

Ricardo Eustáquio da Silva

Katrini Guidolini Martinelli

Lilian Citty Sarmento

|APRESENTAÇÃO|

42ª Jornada Universitária Capixaba de Odontologia (JUNCO)

Ana Carolina de Moura da Silva¹

¹Presidente da 42ª JUNCO

A Jornada Universitária Capixaba de Odontologia (JUNCO) surgiu na década de 1960, na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Sua história é rica, pois resistiu a várias adversidades da época, sendo um momento de reflexão aos que construíram, participaram e conhecem o valor da sua continuidade. Os anos de 1968 e 1974 foram os únicos em que não houveram a Jornada.

Hoje, a Jornada é um dos eventos científicos mais consagrados da Odontologia do estado do Espírito Santo, uma vez que possui uma edição anual.

A existência desta jornada oportuniza a interação entre alunos, professores e profissionais, bem como o aprofundamento científico em atividades diárias da clínica odontológica e discussão de temas e situações de interesse comum aos participantes.

É muito interessante para o acadêmico de Odontologia o acesso a informações recentes sobre o mundo científico da Odontologia e assuntos que estão sendo discutidos e aplicados em cursos de graduação e pós-graduação fora do estado, trazidos pelos palestrantes. A Jornada torna, portanto, esse acesso mais favorável aos alunos e professores.

Além disso, as exposições de trabalhos enaltecem a produção científica e pesquisas do estado, tendo como consequência a discussão de seus resultados e o aprendizado dos participantes de uma forma geral. Após a Jornada, os resumos dos trabalhos científicos foram reunidos e publicados nestes anais, possibilitando a divulgação das pesquisas e o enriquecimento do currículo de alunos e professores.

Resumos*

*Todos os resumos publicados neste fascículo comprovaram a aprovação em Comitês de Ética em Pesquisa, conforme Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil.

A BIOSSEGURANÇA E SUA IMPORTANCIA PARA A EQUIPE ODONTOLÓGICA

Autores: Gustavo Pontes da Silva, Giulia Souza Costa, Carolina Dutra Degli Esposti

Forma de apresentação: Painel

Grande área: D

Área temática: Biossegurança em Odontologia

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A prática da odontologia abrange grande variedade de procedimentos, que podem incluir desde um exame clínico até cirurgias complexas. Estes geralmente implicam em contato com secreções da cavidade bucal como saliva, sangue, secreções purulentas, respiratórias e aerossóis. O risco de transmissão de patógenos tem despertado grande preocupação devido ao risco de exposição do paciente, profissional e da equipe. Assim, recomenda-se que protocolos de biossegurança façam parte do processo de trabalho da equipe de saúde bucal. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a importância dos fatores de risco à infecção cruzada na odontologia. **Métodos:** A busca de artigos científicos aconteceu nas bases de dados Scielo, Bireme, utilizando como limite temporal o período dos anos de 2008 a 2018. **Resultados:** A crescente aderência às precauções e recomendações de biossegurança tem contribuído para a diminuição dos riscos de transmissão de infecções na prática odontológica. Percebe-se um grande interesse com relação ao controle de infecção por parte dos dentistas. Apesar de serem muitas as fontes de informação, ainda persistem muitas dúvidas e preocupações a respeito da correta aplicação das medidas de controle de infecção na clínica. Portanto, é de fundamental importância uma campanha de esclarecimento junto aos profissionais e estudantes, de modo a melhorar conhecimentos, atitudes e procedimentos de controle de infecção. **Conclusão:** Frente ao exposto, pode-se concluir que a Biossegurança é fundamental para a execução de uma prática odontológica segura e salutar, que promova e mantenha a saúde da equipe e dos pacientes.

Palavras-chave: Biossegurança, Saúde ocupacional, Riscos.

A ODONTOLOGIA AOS OLHOS DA ARTE

Autores: Endi Goulart Maestri e Aduino Emmerich

Forma de apresentação: Mesa demonstrativa

Grande área: D

Área temática: História da Odontologia

Modalidade: Pesquisa científica/revisão da literatura

Introdução: A Odontologia é uma ciência milenar. Há registros de intervenções odontológicas de ortodontia e prótese realizados desde a antiguidade, no Egito. Registros europeus do exercício da Odontologia na idade média são encontrados nos formatos de pintura, desenho e poesia. Hoje, as diversas plataformas digitais nos oferecem também as mais diversas expressões artísticas, inclusive no âmbito da Odontologia. Articulações entre o fazer artístico e o científico ampliam e multiplicam os prismas de compreensão dos fatos, processos e fenômenos naturais e sociais e o alcance do olhar investigativo. A ciência e a técnica criam um prolongamento de nós mesmos e de uma sociedade, enquanto a poesia e a imaginação libertam-nos da servidão da história e das referências da memória nos revelando homens e coisas. **Objetivo:** Apresentar artisticamente a história da Odontologia, visando suscitar reflexões sobre o exercício e ensino da profissão odontológica. **Métodos:** Foram coletados de livros e plataformas digitais, imagens e textos com os quais foi feita manualmente uma colagem contando a história da Odontologia. **Resultados:** O olhar investigativo - ou o olhar curioso, sensível, inquieto - do indivíduo sobre si e sobre o mundo, pode captar vários aspectos instigantes da sua história e cultura, das nuances do seu tempo e das projeções do futuro, tanto quanto da natureza e seus movimentos. **Conclusão:** Dessa forma superam-se fragmentações e rupturas que permitem uma melhor compreensão do homem e do mundo.

Palavras-chave: História da Odontologia, Odontologia, Arte.

A RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM O PARTO PREMATURO E O BAIXO PESO AO NASCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Franciane Paranha Gomes e Flávio Xavier de Almeida

Forma de apresentação: Painel digital

Grande área: B

Área temática: Periodontia

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: O nascimento de bebês prematuros e de baixo peso além de ser considerado um problema de saúde pública é a principal causa de morte neonatal, a etiologia dessas mazelas é bastante complexa e muitas vezes multifatorial. Recentemente a doença periodontal materna tem sido considerada uma alteração capaz de gerar desfechos adversos na gravidez. Pesquisas envolvendo essa associação fundamentam-se no fato de que dentes com doença periodontal sirvam como reservatório crônico para transferência de bactérias e endotoxinas à unidade feto-placentária. Substâncias como PGE2 e TNF-alfa, produzidas pelo periodonto infectado chegam a placenta através da circulação sanguínea, induzindo desse modo o parto pré-termo. **Objetivo:** Analisar e expor através de uma revisão de literatura a possível relação entre doença periodontal no período gestacional com o parto prematuro e/ou baixo peso ao nascer. **Métodos:** Realizou-se um levantamento bibliográfico a partir das bases Scielo, PUBMED e MEDLINE, de artigos publicados entre os anos de 2011 a 2018. As palavras chaves utilizadas foram parto prematuro, doença periodontal, baixo peso ao nascer. **Resultados:** A partir do levantamento bibliográfico realizado, notou-se que diversos autores encontraram associação entre a perda de inserção e a ocorrência de parto pré-termo, demonstrando que a saúde periodontal materna diminuía consideravelmente o risco de bebês com baixo peso ao nascer. **Conclusão:** Embora grande parte dos estudos analisados considere positiva a relação entre a doença periodontal e o parto prematuro, essa hipótese deve ser analisada com cautela, devido as diferentes metodologias e conceitos empregados em cada estudo.

Palavras-chave: Doença periodontal, Parto prematuro, Baixo peso ao nascer.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE RADIOLOGIA NOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA COM O DECORRER DA GRADUAÇÃO

Autores: Gustavo Bispo Borges, Breno Gonçalves Daroz, Teresa Cristina Rangel Pereira e Sergio Lins de-Azevedo-Vaz

Forma de apresentação: Painel

Grande área: A

Área temática: Radiologia

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: São constatados na literatura vários erros relacionados a Biossegurança, Radioproteção e Processamento radiográfico realizados por profissionais da área odontológica. A base deste conhecimento é fundamentada nos cursos de graduação e é difícil encontrar estudos relacionados à formação destes profissionais. **Objetivo:** Estes erros podem causar repetições e exposições desnecessárias aos pacientes, sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a fixação do conhecimento teórico básico de radiologia dos estudantes da Odontologia/UFES. **Métodos:** Questionários autoadministrados foram aplicados aos alunos do 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º períodos da graduação contendo perguntas fechadas (tipo “Sim/Não/Não sei”) relacionadas a quatro domínios da Radiologia Odontológica: Princípios gerais, Radiobiologia e Radioproteção, Técnica e Interpretação, Radiologia Digital e Tomografia Computadorizada. Os dados foram computados e submetidos ao teste de Qui-quadrado ($\alpha = 5\%$). **Resultados:** Os resultados demonstraram um nível de conhecimento satisfatório de uma forma geral (65% de respostas corretas). Os 6º e 4º períodos obtiveram, respectivamente, as menores (62,2%) e maiores (69,8%) taxas de respostas corretas ($p < 0,05$). Quando foram comparados aos dados coletados nos anos anteriores, não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre as aplicações do questionário ($p < 0,05$). **Conclusão:** Concluiu-se que não houve alteração significativa no conhecimento de Radiologia Odontológica dos estudantes da UFES com o decorrer do tempo de graduação.

Palavras-chave: Radiologia, Radiografia Digital, Tomografia Computadorizada, Ensino.

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA BCL-2 EM CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL E SEU USO COMO BIOMARCADOR EM PROGNÓSTICO

Autores: Amanda Ferreira Menezes, Anna Clara Gregório C6 e Sandra Lúcia Ventrin von Zeidler

Forma de apresentação: Fórum Científico Graduação

Grande área: A

Área temática: Patologia

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: O carcinoma epidermóide oral (CEO) é o tipo de malignidade mais comum entre os tumores de cabeça e pescoço. A busca de marcadores que identifiquem o comportamento do câncer é muito importante para auxiliar na decisão terapêutica e melhorar a qualidade de vida desses pacientes. A proteína Bcl-2 está envolvida no processo de apoptose e pode estar envolvida na carcinogênese dos tumores orais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a correlação entre a expressão da proteína Bcl-2 e o carcinoma epidermóide oral em amostras tumorais, estudando a aplicabilidade do Bcl-2 como biomarcador de prognóstico em CEO. **Métodos:** A proposta avaliou o padrão de expressão do Bcl-2 no tecido de pacientes com diagnóstico conclusivo de CEO, via *imunohistoquímica* e correlacionou os níveis proteicos com a sobrevida dos pacientes, utilizando tecnologia de *Tissue Microarray*. O perfil de expressão proteica foi correlacionado com os dados clínico-patológicos dos pacientes a fim de avaliar o papel dessa proteína no prognóstico tumoral. **Resultados:** A maioria das amostras foi do sexo masculino (79%), com faixa etária inferior a 60 anos (51%), com hábitos de consumo de tabaco e bebidas alcoólicas (60%). A maioria dos tumores foi classificada como moderadamente diferenciada (55,4%), e o tamanho do tumor T2 foi observado em 40,8% e T4 em 38,8% dos casos. Metástase linfonodal estava presente em 36,6% dos casos e estadiamento IV (51,1%). **Conclusão:** Há uma associação entre a baixa expressão de Bcl-2 e a ausência de metástase local, as demais variáveis não demonstraram associação relevante neste estudo.

Palavras-chave: Carcinogênese, Prognóstico, Biomarcadores tumorais.

ANÁLISE DOS SEPTOS ÓSSEOS DO SEIO MAXILAR EM TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DO FEIXE CÔNICO

Autores: Guilherme Augusto Silva Martins, Ricardo Eustáquio da Silva, Marcia Gabriela Lino de Barros e Rogério Albuquerque Azeredo

Forma de apresentação: Paineis Graduação

Grande área: D

Área temática: Anatomia

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: Os seios maxilares têm grande importância para a Odontologia devido a sua relação com a cavidade da boca. As variações anatômicas nessas cavidades possuem grande importância nos procedimentos clínicos e cirúrgicos que envolvem a maxila. Uma das variações encontradas são os septos ósseos, pois eles quando presentes, em alguns indivíduos, podem vir a ser um fator complicador, como por exemplo, nos procedimentos de cirurgia de levantamento de seio maxilar para a colocação de implantes osteointegrados. **Objetivo:** Avaliar a prevalência dos septos ósseos no seio maxilar no sexo masculino e feminino e em indivíduos dentados, desdentados parciais posteriores e desdentados totais. **Métodos:** Foi realizada uma análise em 153 tomografias computadorizadas de uma clínica radiológica de Vitória. **Resultados:** Foi encontrada uma maior prevalência de septos no sexo masculino, 44,15%, enquanto que no sexo feminino foi de 38,15%. Com relação a presença de dentes a maior prevalência foi nos indivíduos desdentados totais, 63,15%, seguido dos indivíduos desdentados parciais posteriores, 38,82% e por último os indivíduos dentados, 34,69%. **Conclusão:** Os septos ósseos nos seios maxilares se encontram mais presentes nos indivíduos que sofreram perdas dentárias devido ao aparecimento de septos secundários após a perda dos elementos dentários (KRENNMAIR, et al. 1997). A avaliação da presença dos septos é mais precisa utilizando a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) que permite uma avaliação tridimensional da localização dos septos ósseos nos seios maxilares (KIM, 2006).

Palavras-chave: Seio Maxilar, Septos, Tomografia.

EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DA ENZIMA RECOMBINANTE CATECOL-O-METIL-TRANSFERASE (COMT) DE PARACOCCIDIOIDES

Autores: Gustavo Henrique Martins, Marielly Moura Martins, Paulo Arthur Coutinho, Gabriela de Oliveira Bessa, Alexandre Martins Costa Santos e Juliana Barbosa Coitinho Gonçalves

Forma de apresentação: Fórum Científico Laboratorial Graduação

Grande área: D

Área temática: Bioquímica

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: A Paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica endêmica causada por fungos do gênero *Paracoccidioides* *sp.* A infecção ocorre através da inalação do patógeno presente no ambiente, o que desencadeia uma infecção pulmonar primária. O diagnóstico é baseado na visualização do fungo em amostras clínicas. O tratamento, por sua vez, baseia-se na terapia com antifúngicos e vem apresentando casos de resistência. Assim, a caracterização da catecol-O-metil-transferase (COMT) é de suma importância para o desenvolvimento de novos medicamentos, pois ela pode estar envolvida na virulência dos fungos causadores dessa doença sendo, portanto, um potencial novo alvo para seu tratamento. **Objetivo:** Obter a enzima COMT recombinante renaturada e purificada para estudar suas características bioquímicas e estruturais. **Métodos:** Para a renaturação em coluna, a fração insolúvel, obtida após os processos de expressão e lise, foi lavada em ureia 2M, centrifugada e o *pellet* ressuspendido em tampão com ureia 8M. Essa solução foi submetida à purificação por afinidade a níquel. Foram realizadas lavagens com concentrações decrescentes de ureia e depois, eluições com gradiente crescente de imidazol. A presença da COMT nas diferentes frações foi observada por eletroforese desnaturante. **Resultados:** A COMT recombinante não se ligou à resina, indeferindo o protocolo testado. **Conclusões:** A caracterização da COMT como possível alvo do tratamento requer que ela esteja enovelada e, portanto, funcional. Nesse primeiro teste, não foi possível recuperá-la após a passagem na coluna de purificação, confirmando que o processo de renaturação requer, comumente, uma abordagem baseada em “tentativa e erro”.

Palavras-chave: Paracoccidioides; Catecol O-Metiltransferase; Renaturação Proteica.

BLOQUEIO MAXILOMANDIBULAR E ODONTOSSÍNTESE COMO FORMA DE TRATAMENTO PARA PACIENTES TRAUMATIZADOS

Autores: Gabriela de Oliveira Bessa, Gustavo Henrique Martins; Cláudio Lessa, Robson Almeida de Rezende, André Alberto Camara Puppim e Renata Pittella Cançado

Forma de apresentação: Mesa demonstrativa

Grande área: A

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais devastadoras encontradas em centros de trauma devido às consequências emocionais; à possibilidade de deformidade e, também, ao impacto econômico que causam em um sistema de saúde. **Objetivo:** Reproduzir a imobilização dentária e maxilomandibular através de fios de aço e dispositivo de bloqueio, que são empregados em pacientes traumatizados. **Métodos:** As amarras, métodos de contenção mais utilizados, foram selecionadas com base na literatura e reproduzidas em modelos demonstrativos. **Resultados:** Observa-se que o diagnóstico das fraturas mandibulares deve definir a natureza, localização, número de fraturas, direção, tipo e possíveis complicações e interferências funcionais. Esses dados devem orientar o tratamento para um método que neutralize a ação muscular, objetivando a estabilidade do caso. Uma adequada redução anatômica e imobilização são necessários, assegurando a consolidação dos fragmentos fraturados. Dentre os tratamentos propostos para a redução das fraturas de mandíbula, temos o conservador e o cirúrgico. O tratamento de fraturas de mandíbula sem presença de deslocamento deve ser constituído de um tratamento incruento ou conservador, obedecendo aos princípios de contenção e imobilização através da fixação de barras de Erich, por odontossíntese e bloqueio maxilomandibular com bandas elásticas ou pelo emprego de fios de aço que são passados pelo espaço interdental tanto superior, quanto inferior e são unidos para que haja o impedimento da movimentação mandibular. **Conclusão:** É importante que se faça a higiene oral adequada, pois a utilização prolongada e falta de higiene podem levar ao surgimento de cáries e hiperplasia gengival.

Palavras-chave: Fraturas Mandibulares, Redução de Fratura, Mandíbula.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI) – COMO DIAGNOSTICAR?

Autores: Amanda Assunção da Cunha, Lorrane Evelyn Moraes Rodrigues, Elaine C. Vargas Dadalto, Ana Maria Martins Gomes, Ana Paula Martins Gomes e Lilian City Sarmento

Forma de apresentação: Painel

Grande área: D

Área temática: Odontopediatria

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A Hipomineralização molar incisivo (HMI) é o termo utilizado para descrever as alterações no esmalte dentário de molares e incisivos permanentes, apresenta-se como um defeito congênito resultante principalmente de fatores de ação sistêmica. **Objetivo:** Apresentar por meio de revisão de literatura a classificação e os critérios de avaliação para diagnóstico da HMI. **Métodos:** Revisão de literatura dos últimos 10 anos no idioma inglês e português com artigos indexados nas bases de dados Pubmed e Scielo. As palavras chaves de busca foram: *dental enamel, molar-incisor hypomineralization, dental caries*. **Resultados:** A hipomineralização molar-incisivo apresenta como características clínicas, opacidade demarcada no esmalte, de coloração branca/opaca amarela ou castanha, limites bem definidos e assimétrica, diferenciando-se em vários aspectos da fluorose e amelogenese imperfeita. Os pacientes afetados pela HMI apresentam vários problemas clínicos como fratura pós-eruptiva de esmalte, susceptibilidade a cárie dentária e sensibilidade. Segundo a European Academy of Pediatric Dentistry (EAPD), um dente afetado pela HMI pode ser classificado de acordo com a severidade da alteração em: opacidade demarcada, perda estrutural; restauração atípica, dente não erupcionado e extraído por HMI. Estas alterações do esmalte podem ser também classificadas como leve ou severa. A atribuição de um nível de severidade é de grande valia no diagnóstico, uma vez determina as necessidades de tratamento das crianças afetadas. **Conclusão:** O diagnóstico da HMI se faz através de exame clínico criterioso, sendo importante para a decisão do tipo de tratamento a ser realizado, possibilitando medidas preventivas e evitando a perda precoce dos dentes afetados.

Palavras-chave: Dental Enamel, Molar-Incisor Hypomineralization, Dental Caries.

MÉTODOS UTILIZADOS NA DESCONTAMINAÇÃO PRÉVIA DA ÁREA COM PERI-IMPLANTITE ASSOCIADOS AO TRATAMENTO COM ENXERTO ÓSSEO

Autores: Emanuely Ronconi da Fonseca, Geraldo Márcio de Azevedo Júnior, Daniela Nascimento Silva, Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa e Rossiene Motta Bertollo

Forma de apresentação: Painel

Grande área: B

Área temática: Periodontia

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A reabilitação oral utilizando implantes dentários é um procedimento eficaz na substituição de elementos ausentes. Porém, a peri-implantite é uma preocupação emergente. Atualmente, métodos cirúrgicos associados aos de descontaminação têm se mostrado mais eficazes no tratamento. **Objetivo:** Revisar na literatura os tratamentos dos sítios infectados em peri-implantites previamente ao tratamento cirúrgico com enxerto ósseo e membrana. **Materiais e métodos:** Revisão integrativa da literatura organizada em etapas: proposição do tema e da pergunta-chave; busca na literatura (PubMed) com os descritores *Peri-implantitis treatment and Surgical regenerative therapy*; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; seleção dos artigos e interpretação dos resultados. **Resultados:** Foram identificados 51 artigos, compreendendo o período entre 2008 e 2016. Os métodos de descontaminação encontrados foram: tratamento da superfície do implante com jateamentos com grânulos de titânio, com solução salina e com ácido; uso de laser e terapia fotodinâmica; raspagem com curetas; clorexidina; EDTA; e peróxido de hidrogênio. Os enxertos ósseos utilizados foram de origem autógeno e xenógeno. Foram utilizadas membranas reabsorvíveis e não-reabsorvíveis. Estudos descreveram antibioticoterapia pós-cirurgia e em alguns casos foram utilizados antibióticos tópicos transcirúrgico. **Conclusão:** Os tratamentos prévios para os sítios infectados com melhores resultados foram: tratamento mecânico, com debridamento utilizando curetas ou jateamento, e/ou químico, com descontaminação utilizando Clorexidina e/ou EDTA, e/ou antibióticos tópicos, seguida de irrigação salina do implante; enxertos ósseos; e membrana, podendo ser reabsorvível ou não.

Palavras-chave: Bone Regeneration, Peri-implantitis, Membrane, Bone Substitutes, Dental Implants.

ANÁLISE TOMOGRÁFICA DOS TECIDOS ÓSSEO E GENGIVAL EM IMPLANTES IMEDIATOS UTILIZANDO AFASTADOR LABIAL – SÉRIE DE CASOS

Autores: Márjorie das Posses Bridi, Dra. Liliâne Scheidegger da Silva Zanetti, Stefânia Carvalho Kano, Amanda Lima Emmerich Oliveira, Martha Chiabai Cupertino de Castro e Daniela Nascimento Silva

Forma de apresentação: Painel digital

Grande área: A

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: Os parâmetros estéticos para avaliar os resultados pós-operatórios dos tecidos periimplantares utilizando exames de imagens ainda são incipientes. **Objetivo:** Avaliar as mudanças nos tecidos ósseo e gengival em torno de implantes com provisionalização imediata, por meio da técnica *Soft Tissue Cone-Beam Computed Tomography (ST-CBCT)*. **Métodos:** Série de casos de 04 pacientes com indicação de implante imediato em região de incisivos superiores. Realizou-se *ST-CBCT* no pré-operatório e 06 meses após implante. Medidas para análise dimensional: Espessura do Osso Vestibular (EOV), Distância da Crista Óssea Vestibular à Junção Amelocementária (DCOVJAC), Distância da Crista Óssea Vestibular à Plataforma do Implante (DCOVPI), Espessura de Tecido Mole (ETM) e Distância da Margem Gengival à Crista Óssea Vestibular (DMGCOV). Realizou-se estatística descritiva (média e desvio-padrão). **Resultados:** Média das medidas pré-operatórias: EOV = 1,03mm; DCOVJAC = 6,90mm; ETM = 1,71mm; DMGCOV = 6,99mm. Média após 06 meses: EOV = 0,28mm; DCOVPI = - 0,33m; ETM = 0,40mm; DMGCOV = 0,19mm. A EOV aumentou nos pacientes 01 (1,03mm) e 02 (0,66mm) e reduziu nos casos 03 (0,17mm) e 04 (0,41mm). Nos pacientes 02 e 03 o osso vestibular estava no nível da plataforma do implante; nos demais casos os implantes permaneceram infra-ósseos. A ETM aumentou nos casos 01 (0,30mm), 02 (0,80mm) e 03 (1,27mm) e houve redução na altura gengival dos casos 01 (-0,30mm) e 03 (-0,04mm). **Conclusão:** Implante com provisionalização imediatos quando bem indicados atendem às exigências estéticas e funcionais. A *ST-CBCT* permitiu avaliar as mudanças nos tecidos ósseo e gengival periimplantares.

Palavras-chave: Implantes dentário, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Prótese dentária, Remoção óssea.

AVALIAÇÃO DA DISPLASIA EPITELIAL ORAL EM LEUCOPLASIA E EPITÉLIO ADJACENTE A TUMORES DA CAVIDADE ORAL

Autores: Jamille de Freitas Barolo, Liliâne Aparecida Pimenta Barros, Tânia Regina Grão Velloso e Danielle Resende Camisasca Barroso

Forma de apresentação: Fórum Científico - Graduação

Grande área: A

Área temática: Patologia

Modalidade: Laboratorial

Introdução: A leucoplasia oral é a desordem oral com potencial de malignização mais comum, mas apresenta baixo risco de transformação maligna, enquanto que o epitélio adjacente a carcinomas pode já apresentar numerosas mutações, com maior risco de progressão para câncer.

Objetivo: Analisar diferentes sistemas de classificação de displasia epitelial em um grupo de leucoplasias orais e outro de epitélio adjacente ao carcinoma de células escamosas de boca. **Métodos:** Foram incluídos os casos diagnosticados entre 2013 e 2016 como leucoplasia, carcinoma *in situ* e carcinoma de células escamosas em língua e assoalho bucal no Serviço de Anatomia Patológica Bucal da UFES, e aplicadas as classificações da OMS, 2005, Woo, 2013 e Kobayashi et al., 2012. Os achados foram associados com os dados clínicos-demográficos, bem como o desfecho da doença. As classificações de displasia em epitélio adjacente foram comparadas com a gradação dos tumores. Os dados foram armazenados em banco de dados e as associações entre as variáveis analisadas pelo teste do qui-quadrado. Os valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. **Resultados:** Verificamos que as leucoplasias são mais frequentes em mulheres com idade média de 55 anos e carcinomas são mais frequentes em homens, com idade média de 61,15 anos. Não foi encontrada displasia ortoceratótica (OKD) ($p < 0,001$) em epitélio próximo à carcinoma. **Conclusão:** Quanto mais próximo ao carcinoma menor a chance de ocorrência da OKD. Não houve associação entre as classificações de displasia e a gradação dos tumores.

Palavras-chave: Leucoplasia Bucal, Diagnóstico, Histopatologia, Carcinoma de células escamosas, Doenças da boca.

AVALIAÇÃO ORTODÔNTICA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES DE PACIENTES CLASSE III CIRÚRGICOS

Autores: Daniella Fabres Izoton, Camila Dardengo e Maria Christina Thomé Pacheco

Forma de apresentação: Paineis

Grande área: B

Área temática: Ortodontia

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: As vias aéreas superiores possuem a faringe como componente predominante. A mandíbula possui íntimo envolvimento na função de suporte mecânico que garante a manutenção da abertura dessa estrutura, devido as inserções musculares, o suporte da língua e dos tecidos moles associados. Procedimentos são desenvolvidos para aumentar o espaço aéreo faríngeo em pacientes com apneia do sono por meio do avanço mandibular. Em contrapartida, questiona-se se o recuo mandibular causaria redução do espaço aéreo faríngeo em pacientes classe III. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a avaliação das vias aéreas superiores dos pacientes classe III cirúrgicos. **Métodos:** Foi feita uma busca de artigos sobre pacientes classe III cirúrgicos e suas avaliações com radiografia cefalométrica. **Resultados:** A cirurgia de recuo mandibular para tratamento de pacientes classe III pode levar ao estreitamento significativo das vias aéreas superiores. **Conclusão:** Deve-se atentar à radiografia cefalométrica de perfil do paciente, pois o estreitamento das vias aéreas pode causar possíveis efeitos deletérios às funções fundamentais do indivíduo.

Palavras-chave: Ortodontia, Faringe, Cefalometria.

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA BEBÊS

Autores: Thamyres Vargas De Jesus Alves, Jamille de Freitas Barolo, Ana Paula Martins Gomes, Lilian City Sarmiento, Ana Maria Martins Gomes e Eláine Cristina Vargas Dadalto

Forma de apresentação: Paineis

Grande área: D

Área temática: Odontopediatria

Modalidade: Paineis digitais

Introdução: O diagnóstico precoce de problemas relacionados à manutenção da integridade da dentição decídua é importante para determinar intervenções odontológicas menos invasivas e com melhor prognóstico. **Objetivo:** Avaliar os principais problemas de saúde bucal em pacientes atendidos em projeto de extensão universitária e tipos de atendimento efetuados. **Métodos:** Coleta de dados secundários de prontuários odontológicos de bebês nascidos a termo e pré-termo entre março/2013 e julho/2017 no Projeto “Estratégias de Promoção de Saúde Bucal para Bebês” (PROEX-UFES-nº400.239). Os problemas de saúde bucal foram avaliados nas fichas de anamnese (traumatismo), exame clínico (cárie/maloclusão/anomalias dentárias) e tratamento realizado (tipos de atendimento). A tabulação ocorreu pelo SPSS e análise pelo qui-quadrado. **Resultados:** Em 222 prontuários (50% pré-termo e 50% a termo) 35,4% foram maloclusão, 25,6% traumatismo dental, 25% cárie dentária e 11,3% defeitos de desenvolvimento de esmalte (destaque entre anomalias dentárias). Bebês pré-termo apresentaram maior frequência de maloclusão (61,5%; $p=0,025$) e defeitos de esmalte (72,2%; $p=0,041$). Foram efetuados 358 procedimentos de orientações às mães, 301 atendimentos em profilaxia e verniz fluoretado, 194 restaurações (ionômero/resina), 89 radiografias e 37 outros procedimentos. O projeto tem proporcionado grande alcance social pela resolutividade de casos em população com baixo nível de tolerância a procedimentos odontológicos. **Conclusão:** Os principais problemas de saúde bucal dos lactentes e pré-escolares foram maloclusão, traumatismo e cárie, a maioria dos atendimentos foram promoção de saúde, ressaltando-se a importância do acolhimento dos bebês pré-termo na abordagem da maloclusão e defeitos de esmalte.

Palavras-chave: Estratégias, Saúde Bucal, Bebês, Termo, Pré-termo.

OUÇA-ME, PROJETO DE INCLUSÃO DE SAÚDE BUCAL

Autores: Rebeca Raine Dos Santos Lopes, Aline Oliveira da Silva, Ana Beatrice Ulberg Polli, Daiany Santana Cavaglieri, Yasmin Moreira Gonçalves e Kharen de Araújo Padilha

Forma de apresentação: Mesa demonstrativa

Grande área: D

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Mesa demonstrativa

Introdução: A atenção odontológica a pacientes com necessidades especiais deve ser mais explorada e considerada em nosso país. O paciente tem um papel ativo enquanto responsável por sua saúde bucal, necessitando de ser conscientizado e motivado a desempenhar tais atos. O termo deficiência visual inclui casos de cegueira total a baixa visão. O deficiente visual pode passar por dificuldades, superáveis através de recursos para desenvolver sua autonomia pessoal. Pensando nisso foi desenvolvido o aplicativo, Ouça-me, destinado a esse público. O aplicativo funciona a partir de comandos de voz, dessa forma, o paciente precisa somente “falar” com o aparelho celular para que o mesmo o ajude. Através de instruções de voz ele orienta o indivíduo a escovar seus dentes da maneira recomendada pelos dentistas, passar o fio dental corretamente. **Objetivo:** Auxiliar a Promoção de Saúde Bucal para pacientes com deficiências visuais, através do uso da tecnologia. **Métodos:** Foi usado o aplicativo desenvolvido no projeto, juntamente com escovas de dente, dentifrício e fio dental. **Resultados:** Espera-se através desse projeto, promover a Saúde Bucal voltada para os indivíduos com deficiências visuais. **Conclusão:** O uso da tecnologia pode ajudar a Promoção da Saúde Bucal de uma forma diferente e divertida. Facilitando o acesso a informações essenciais para esse público alvo, prevenindo doenças e melhorando a qualidade de vida dos indivíduos com deficiências visuais. Tornando possível uma maior autonomia do mesmo, não precisando do auxílio constante de um cuidador ou responsável.

Palavras-chave: Tecnologia, Deficientes visuais, Saúde Bucal, Autonomia pessoal.

A ÉTICA NO FACEBOOK: UM DESAFIO CONTEMPORÂNEO PARA A ODONTOLOGIA

Autores: Izabella Torrente Pereira, Adauto Emmerich Oliveira e Michele Nacif Antunes

Forma de apresentação: Painel

Grande área: D

Área temática: Ética e Bioética

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: A saúde tornou-se presente nas redes sociais. Na odontologia, o seu uso está amplamente difundido para divulgação de serviços, e consequentemente, levou ao aumento do número de postagens em desacordo com o Código de Ética Odontológico. **Objetivo:** Analisar os perfis dos profissionais e clínicas odontológicas no Facebook, a partir dos aspectos éticos determinados pelo Código de Ética Odontológico e pelo Código de Defesa do Consumidor. **Métodos:** Análise no Facebook de 50 páginas e 50 perfis de clínicas odontológicas e de cirurgiões-dentistas do ES, no período de 2013 a junho de 2017, utilizando um protocolo de análise contendo seis categorias de acordo com os códigos. **Resultados:** No que diz respeito ao código de ética, em cerca de 80% dos perfis analisados, foram encontradas infrações relacionadas a questões de negligência profissional, propaganda, exposição de imagens sem autorização dos pacientes, honorários profissionais, ofertas de brindes, promoções e serviços. Em relação ao código de defesa do consumidor, houve infrações como publicidade enganosa, abusiva e métodos desleais de publicidade, representando 44% dos perfis analisados. **Discussão:** A ausência de penalidades no Código de Ética a respeito da conduta dos profissionais de odontologia nas redes sociais expõe as lacunas para as infrações cometidas. O tema é tratado de forma generalizada, sendo referente a qualquer tipo de meio de comunicação de massa. **Conclusão:** Torna-se imperativo a atuação do CRO na fiscalização das redes sociais, além do pleno conhecimento do código de ética odontológico por parte do cirurgião dentista, assim como a realização de denúncias das irregularidades.

Palavras-chave: Ética odontológica, Redes Sociais, Confidencialidade

ACESSOS EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL PARA O TRATAMENTO DE FRATURAS MANDIBULARES

Autores: Gabriela de Oliveira Bessa, Gustavo Henrique Martins, Robson Almeida de Rezende, André Alberto Camara Puppim e Renata Pittella Cançado

Forma de apresentação: Painel Graduação

Grande área: A

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: O diagnóstico das fraturas mandibulares deve definir a natureza, localização, número de fraturas, direção, tipo e possíveis complicações e interferências funcionais. **Objetivo:** Mostrar os meios de acesso às fraturas mandibulares, buscando a discussão de qual a melhor via de tratamento para determinados casos de fraturas. **Métodos:** Busca em livros e pesquisa nas bases de dados PubMed e Medline utilizando as palavras-chave “Fraturas Mandibulares” e “Redução de Fratura”. **Resultados:** O conhecimento anatômico prévio é de extrema acuidade, pois nos caminhos destes acessos, encontram-se estruturas importantes. O acesso intraoral pode ser utilizado em fraturas localizadas na região anterior da mandíbula e em fraturas de ângulo sem deslocamento ou pouco deslocadas. O ramo mandibular, região de corpo posterior e ângulo podem ser visualizados pelo acesso submandibular. As fraturas de côndilo e as alterações da articulação temporomandibular tem como opção o acesso pré-auricular. A exposição do ramo em sua borda posterior pode ser útil em procedimentos que envolvem a área da cabeça/pescoço condilar, próxima desta ou seu ramo, podendo serem vistos pela abordagem retromandibular. O acesso ideal deve favorecer a redução adequada, a fixação com placas e parafusos e evitar intercorrências como as relacionadas ao nervo facial e seus ramos. **Conclusão:** A escolha do acesso está relacionado a vários fatores, incluindo a experiência do cirurgião. Devemos objetivar o restabelecimento da oclusão funcional, assim como as funções mastigatórias, visando o retorno da função mandibular de forma adequada e com o mínimo de prejuízo funcional possível.

Palavras-chave: Fraturas Mandibulares, Redução de Fratura, Mandíbula.

COMO A MÁ OCLUSÃO EXPERIMENTAL INTERFERE NA MORFOLOGIA DA CARTILAGEM ARTICULAR DA MANDÍBULA E NA EXPRESSÃO DE TIMP-1

Autores: Carolina Brioschi Mathias, Willian Grassi Bautz e Letícia Nogueira Gama-de-Souza

Forma de Apresentação: Fórum Científico Pós-Graduação

Grande área: D

Área temática: Morfologia

Modalidade: Pesquisa Científica

Introdução: Desordens oclusais podem causar danos na articulação temporomandibular (ATM) que podem evoluir para osteoartrite (OA). **Objetivo:** O trabalho analisou as alterações morfológicas e expressão de TIMP-1 na cartilagem articular da mandíbula (CAM) em condição de má oclusão experimental. **Métodos:** Foram utilizadas 24 fêmeas de ratos Wistar com 8 semanas divididas em grupos controle e tratado, em dois tempos experimentais (2 e 4 semanas). Más oclusões sagitais foram criadas ortodonticamente com movimentação mesial dos primeiros molares e distalização dos terceiros unilateralmente e em lados opostos das arcadas. Cortes sagitais das ATMs de ambos os lados foram submetidos às técnicas de HE e imuno-histoquímica para TIMP-1. Teste Qui Quadrado e Mann Whitney foram aplicados. **Resultados:** Animais tratados por 2 e 4 semanas apresentaram alterações degenerativas na CAM sugestivas de OA, sendo as principais: espessamento do terço posterior, desarranjo das camadas, atividade osteoclástica e formação de osteófito. Presença de condrócitos com núcleo condensado e redução do citoplasma foram observados e caracterizam menor atividade celular. A expressão de TIMP-1 nos animais controle foi observada apenas na camada madura. Já nos tratados, células marcadas foram encontradas nas camadas proliferativa e madura, sendo que nos animais tratados por 2 semanas o terço posterior apresentou maior número de células imunomarcadas do que o grupo controle ($P=0.0291$). **Conclusão:** O estudo concluiu que a desordem oclusal causou alterações morfológicas na CAM, possíveis de uma adaptação inicial a nova condição e a expressão de TIMP-1 pareceu modular o processo.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular, Osteoartrite, Má Oclusão, Cartilagem Articular.

LEVANTAMENTO DE ASSOALHO DO SEIO MAXILAR: USO DE ENXERTOS AUTÓGENO, BOVINO OU AUTÓGENO ASSOCIADO AO BOVINO?

Autores: Giulia Souza Costa, Maria Clara Falcão Ribeiro De Assis, Gustavo Pontes Da Silva, Brendon Bernardes Simões e Norberto Francisco Lubiana

Forma de apresentação: Painel digital

Grande área: B

Área temática: Implantodontia

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A colocação de implante na região posterior da maxila muitas vezes é um desafio, já que essa região é comprometida por insuficiência tanto de qualidade, quanto de quantidade óssea. Assim, o cirurgião dentista deve lançar mão de outras alternativas para ganho ósseo, como o levantamento do seio maxilar. **Objetivo:** Determinar qual o material de enxerto ósseo de eleição no levantamento de seio maxilar atrófico pela técnica da janela lateral. Com enfoque no uso de enxertos autógenos, enxertos ósseos bovinos e a associação de ambos. **Métodos:** Foi realizado uma revisão de literatura na base de dados Pubmed, utilizando os descritores: *Bone graft, Maxillary sinus, bovine graft, autogenous graft*. **Resultados:** Estudos afirmam que o enxerto autógeno é o padrão ouro, devido à alta biocompatibilidade, potencial osteocondutor e osteogênico, além de ser rapidamente reabsorvido, aumentando o volume ósseo. Os enxertos bovinos obtêm resultados clínicos satisfatórios. Contudo, a reabsorção desse xenoenxerto é mais lenta e o volume ósseo não é tão rapidamente formado. Além disso, o tempo para a instalação de implantes é maior. A associação de ambos os enxertos permite uma maior quantidade óssea para a cirurgia e uma redução no tempo para a instalação de implantes. De mesmo modo, essa união permite uma complementação nas propriedades osteocondutoras e osteoindutoras dos enxertos. **Conclusão:** As opções de enxertias estudadas nessa revisão são efetivas em cirurgias de levantamento de seio maxilar. Tanto o enxerto autógeno quanto o bovino podem ser utilizados isoladamente. Contudo, a associação das duas enxertias pode ser mais satisfatória.

Palavras-chave: Seio maxilar, Implantes, Autoenxerto, Xenoenxerto.

PREPARO DE DENTES PARA COROA TOTAL EM ZIRCÔNIA

Autores: Vinicius Borges Pontara e Gabriela Cassaro de Castro

Forma de apresentação: Mesa demonstrativa

Grande área: C

Área temática: Prótese

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A utilização de coroas totais anteriores com coping em zircônia ou zircônia em monobloco é crescente, sendo importante que o cirurgião-dentista conheça a técnica de preparo para este tipo de restauração. **Objetivo:** Apresentar, por meio de mesa expositiva, os passos para confecção de um preparo para coroa total em zircônia. **Métodos:** O presente trabalho utilizará elementos fotográficos e manequins na composição da mesa expositiva. Onde cada manequim apresentará os passos para confecção de um adequado preparo com as seguintes etapas: Sulco Marginal Cervical; Sulco de orientação: nas faces vestibular, incisal e linguocervical; União dos sulcos de orientação; Desgastes proximais; Desgaste lingual; Preparo subgingival e acabamento do preparo. Sendo ao todo 7 manequins utilizados. **Resultados:** A técnica apresentada ajuda o observador a compreender melhor as etapas dos preparos dentários com finalidade protética. **Conclusão:** O entendimento dos passos para confecção de um preparo que visa seguir princípios biológicos, estéticos e mecânicos para longevidade da prótese.

Palavras-chave: Cerâmica, Prótese dentária, Coroa Dentária.

ACURÁCIADADETECÇÃODEDESADAPTAÇÕES NO CONJUNTO IMPLANTE/PRÓTESE POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Autores: Caíque Araujo Siqueira, Vinícius Cavalcanti Carneiro, Amanda Lima Emmerich Oliveira, Matheus Lima de Oliveira, Rogério Albuquerque Azeredo e Sergio Lins de-Azevedo-Vaz

Forma de apresentação: Painel

Grande área: A

Área temática: Radiologia

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: Para avaliação da adaptação implante/prótese são utilizadas radiografias periapicais. Contudo, as evidências que suportam o uso de métodos de imagem para a avaliação da interface implante/prótese (IIP) são restritas. É questionável se as adaptações podem ser visualizadas em exames tomográficos como achados incidentais. **Objetivo:** Avaliar a acurácia de três sistemas de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na detecção de adaptação entre implante e prótese. **Métodos:** Foram instalados 32 implantes e coroas metalocerâmicas em mandíbulas humanas maceradas. Tiras de poliéster foram inseridas para simular adaptações, considerando a situação sem tira de poliéster como controle. Em seguida, os implantes foram escaneados nos sistemas de TCFC *Picasso Trio*, *OP300* e *Scanora 3D*, com a simulação de adaptações presentes ou ausentes. As tomografias foram interpretadas por quatro examinadores que avaliaram a presença/ausência das adaptações simuladas. A resolução de contraste das imagens foi medida por outro examinador independente utilizando o *software ImageJ*. As estatísticas compreenderam cálculo de valores de diagnóstico, comparação dos valores de área sob a curva ROC (Az) e teste Kappa. **Resultados:** Os valores de Kappa indicaram reprodutibilidades intra e interexaminadores de justa a quase perfeita para todos os sistemas. *Picasso Trio* obteve maiores valores de diagnóstico e de Az (0,86; $p < 0,05$). A resolução de contraste do sistema *Picasso Trio* foi maior do que as dos sistemas *OP300* e *Scanora 3D*. **Conclusão:** As imagens adquiridas com o *Picasso Trio* resultaram em maior acurácia na detecção de adaptações na IIP em comparação com os sistemas *Scanora 3D* e *OP300*.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Artefatos, Implante Dentário, Adaptação Marginal Dentária.

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DA CARTILAGEM ART. DA MANDÍBULA E DA MATRIZ EXTRACELULAR EM CONDIÇÃO DE MÁ OCLUSÃO EXPERIMENTAL

Autores: Marcelo dos S. Bittencourt Filho, Carolina B. Mathias, Willian Grassi Bautz e Letícia N. Gama-de-Souza

Forma de apresentação: Fórum Científico Graduação

Grande área: D

Área temática: Morfologia

Modalidade: Pesquisa Científica

Introdução: Quando acometida pela disfunção temporomandibular (DTM), a articulação temporomandibular (ATM) poderá passar por processo de sinovite e de degradação da cartilagem articular da mandíbula (CAM), causando remodelação óssea além de dores crônicas e limitação na função mandibular, o que pode representar a osteoartrite (OA). **Objetivo:** Análise comparativa dos aspectos estruturais e da matriz extracelular da CAM em oclusão normal e condição de má oclusão experimental. **Métodos:** Foram utilizadas 24 fêmeas de ratos Wistar com 8 semanas divididas em grupos controle e tratado, em dois tempos experimentais (2 e 4 semanas). Má oclusões sagitais foram criadas ortodonticamente com movimentação mesial dos primeiros molares e distalização dos terceiros unilateralmente e em lados opostos das arcadas. Cortes sagitais das ATMs de ambos os lados foram submetidos às técnicas de HE e azul de toluidina/fast green. **Resultados:** Os animais controles apresentaram morfologia da CAM dentro do padrão de normalidade com organização de suas camadas. Nos tratados, identificou-se mudanças nos tecidos e nas células, como áreas de espessamento da CAM, desarranjo das camadas e invasão e remodelação ósseas. Na matriz cartilaginosa, foram observadas no tratado de 2 semanas áreas difusas que representam a matriz interterritorial, e descontinuidade da coloração na camada madura, isso não ocorreu no controle. No tempo de 4 semanas, houve intensa coloração na matriz territorial na camada madura, principalmente no terço posterior, comparado ao controle. **Conclusão:** A CAM parece apresentar mecanismos que permitem mudanças na organização às novas funções, sendo capaz de contornar variações oclusais, demonstrando grande capacidade adaptativa.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular, Osteoartrite, Má oclusão.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI) – ABORDAGEM CLÍNICA DE MÍNIMA INTERVENÇÃO EM DENTES ANTERIORES

Autores: Marina Chieza Madeira, Isadora Boldrini Mattos, Ana Paula Martins Gomes, Elaine Cristina Vargas Dadalto, Ana Maria Martins Gomes e Lilian Citty Sarmento

Forma de apresentação: Painel

Grande área: D

Área temática: Odontopediatria

Modalidade: Caso clínico

Introdução: A hipomineralização molar-incisivo é uma alteração do esmalte dentário que afeta principalmente molares e incisivos permanentes. Os dentes afetados apresentam opacidades demarcadas variando de cor de acordo com a severidade, podendo apresentar sensibilidade dentária e comprometimento estético nos dentes anteriores. **Objetivo:** Este relato de caso tem como objetivo a abordagem clínica de mínima intervenção em dentes anteriores permanentes afetados pela HMI. **Métodos:** Paciente da clínica de Odontopediatria da UFES, 9 anos, gênero masculino, com queixa principal de sensibilidade dentária e dentes com alterações de cor. O exame clínico foi realizado de acordo com os critérios para diagnóstico de HMI da *European Academy of Pediatric Dentistry* (EAPD). A abordagem clínica dos incisivos superiores afetados foi realizada por meio de aplicações de verniz fluoretado e microabrasão de esmalte dentário. Os elementos dentários 11 e 21 também receberam facetas estéticas em resina composta. **Resultados:** Após as aplicações de flúor verificou-se ausência de sensibilidade nos incisivos afetados. A microabrasão resultou em melhora estética suavizando as opacidades de coloração amarela. As facetas de resina permitiram contorno dos dentes, preenchimento das porosidades e perdas estruturais, bem como mascaramento das opacidades remanescentes após a microabrasão. **Conclusão:** O verniz fluoretado contribuiu na remineralização das opacidades e redução da sensibilidade. O uso da microabrasão dentária associado a resinas compostas constitui um recurso estético de mínima intervenção em dentes com HMI, proporcionando uma melhora estética e bem estar do paciente.

Palavras-chave: Hipomineralização, Odontopediatria, Esmalte dentário.

PEELING GENGIVAL: UM RELATO DE CASO

Autores: Gustavo Henrique Martins, Karolyne Garcia Colli, Gabriela de Oliveira Bessa, Caroline Altoé Teixeira Garcia, Luiz Felício Fernandes Louzada Fiorotti e Roberta Grasselli Batitucci Pinel

Forma de apresentação: Painel Graduação

Grande área: B

Área temática: Periodontia

Modalidade: Caso clínico

Introdução: Pigmentações melânicas que acometem especialmente a gengiva marginal livre e gengiva inserida podem estar associadas produção excessiva de melanina pelos melanócitos. Esse acúmulo de melanina pode ser de origem fisiológica ou causada por fatores como trauma, infecção, inflamação, doenças sistêmicas ou drogas, como o cigarro. A localização, intensidade e extensão dessas lesões variam para cada indivíduo e normalmente elas não apresentam indicação para remoção, sendo a queixa estética um dos principais motivos. A mucodermoabrasão ou *peeling gengival* é uma terapia citada na literatura, as quais se baseiam na gengivoplastia das áreas com instrumentos manuais. **Objetivo:** Apresentar o tratamento cirúrgico de uma paciente que apresentava áreas de pigmentação melânica na gengiva de ambas as arcadas. **Métodos:** Estudo descritivo individual do relato de caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 56 anos de idade, apresentando áreas de pigmentação melânica na gengiva bilateralmente em ambas as arcadas. **Resultados:** Após os esclarecimentos a respeito das vantagens e desvantagens do procedimento proposto e autorização da paciente, deu-se início ao procedimento cirúrgico. Procedeu-se com a raspagem das áreas de pigmentação, nos quatro quadrantes, utilizando o bisturi de *Kirkland*. Após o término da abrasão, cimento cirúrgico foi manipulado e aplicado sobre as feridas cirúrgicas, propiciando um conforto para a paciente. **Conclusão:** A paciente retornou ao ambulatório de ECI III sete dias após o procedimento, observando-se adequada cicatrização por segunda intenção. Com cinco meses do procedimento, foi realizada nova consulta clínica, observando ausência de recidiva das pigmentações.

Palavras-chave: Gengiva, Pigmentação, Melanócitos.

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE Δ NP63 EM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DA CAVIDADE BUCAL

Autores: Deyverton dos Santos Mendes, Isabella Bittencourt do Valle e Sandra Lucia Ventorin von Zedleir

Forma de apresentação: Paineis

Grande área: A

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: A amplificação do cromossomo 3q21-29, onde está localizado o gene TP63 é um fator que tem sido associado ao prognóstico em carcinoma epidermóide da cavidade bucal (CECB). Através de promotores, P63 codifica isoformas proteicas Δ Np63, que demonstram atividade oncogênica. **Objetivo:** Avaliar a expressão da proteína Δ Np63 em sítio primário de CECB e sua correlação com dados clínico-patológicos, com finalidade de analisar seu emprego como biomarcador de prognóstico. **Métodos:** Foram utilizadas amostras, dados clínicos e de seguimento de 109 pacientes atendidos entre os anos de 2011 e 2018 nos serviços de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital Santa Rita de Cássia, Hospital Cassiano Antônio de Moraes e da University Hospitals Coventry and Warwickshire NHS Trust. Imunohistoquímica foi realizada nas lâminas construídas, utilizando o anticorpo primário monoclonal anti-p40. O método H-score foi utilizado para avaliação da expressão de Δ Np63. Análises dos acompanhamentos realizados pelas equipes médicas determinaram os desfechos de sobrevida global (SG) e sobrevida livre de doença (SLD). Os dados obtidos foram avaliados através do teste do Qui-Quadrado e modelo de Kaplan-Meier. **Resultados:** Expressão alta da proteína foi observada em 53,8% dos casos de tumor, e 55,2% dos casos de frente de invasão. Associação significativa entre a elevada expressão de Δ Np63 no frente de invasão com o tabagismo ($p < 0,001$) foi encontrada. As associações entre a expressão da proteína e a SG e SLD não se mostraram significantes ($p = 0,781$ e $p = 0,953$). **Conclusão:** A expressão de Δ Np63, apesar de elevada nos tumores, não parece influenciar na SG e SLD.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas, Amplificação de Genes, Prognóstico.

O USO DE ANTIBIÓTICO EM ODONTOPEDIATRIA

Autores: Alessandra Dossi Pinto, Ana Luiza Castro Binda, Isabela Coser, Kalenna Soriano Lage, Rízia Gumz Kester e Gabriela Furlan Furtado

Forma de apresentação: Paineis digitais

Grande área: D

Área temática: Odontopediatria

Modalidade: Paineis digitais/Revisão de literatura

Introdução: A inapropriada prescrição de medicamentos na clínica odontopediátrica está relacionada ao insuficiente conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre a farmacologia e terapêutica. **Objetivo:** conscientizar as indicações, seleção e posologia dos principais antibióticos de cunho terapêutico e profilático em crianças. **Métodos:** constitui-se de uma revisão da literatura por meio de artigos científicos atuais, selecionados no banco de dados Pubmed. **Resultados:** A prescrição de antibióticos em crianças está limitada a casos de tratamento de infecções de origem odontogênica em que há um comprometimento sistêmico ou em casos específicos como cardiopatia com alto risco de endocardite, dente avulsionado, indivíduos imunocomprometidos, doenças periodontais e lacerações intraorais. O regime posológico deve estar de acordo com o peso da criança e a remissão dos sinais e sintomas, as penicilinas são extensamente utilizadas, sua posologia atual consiste em 20 a 50 mg/kg/dia de 8/8h para crianças com menos de 20kg. Crianças com mais de 20 kg a posologia correta é 250 – 500mg/dose de 8/8h. Crianças pesando 40 kg ou mais, deve ser administrada a posologia de adulto. A profilaxia antibiótica deve ser prescrita frente a quadros específicos em que a bacteremia transitória pode trazer prejuízos de cunho sistêmico. A posologia inclui uma dose única administrada de 30 a 60 min antes do procedimento odontológico. A primeira escolha por V.O. é Amoxicilina 50mg/kg. Para alérgicos, recomenda-se Azitromicina ou Claritromicina 15mg/kg. **Conclusão:** É imprescindível uma atualização constante e prudência pelo cirurgião-dentista na prescrição de antibióticos em odontopediatria a fim de se evitar resistência bacteriana e reações adversas desnecessárias.

Palavra-chave: Antibacterianos, Prevenção de Doenças, Infecção, Crianças.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS INFILTRANTE

Autores: Mayara Santos Carvalho Amaral, Lucas Fernandes Leal, Suzana Alves Patrício, Henrique Blesson Pianca Broetto, Fabiana de Freitas Bombarda Nunes

Forma de apresentação: Painel

Grande área: A

Área temática: Estomatologia

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: Os dados epidemiológicos de diagnósticos anuais de carcinomas de células escamosas (CEC) são de 450 mil segundo o Instituto Nacional do Câncer (2018). Essa neoplasia maligna surge nas células escamosas, que constituem a maior parte das camadas superiores da pele (epiderme) e mucosas orais especialmente frente a fatores de risco como tabagismo com ou sem associação ao etilismo e principalmente exposição solar, sendo mais comum em homens acima de 50 anos. As lesões geralmente se apresentam como úlceras vegetantes, sangrantes e, em estágios mais adiantados bastante doloridas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é revisar a literatura recente sobre o tema para listar e ilustrar as informações importantes para o diagnóstico e manejo do paciente com CEC. **Métodos:** Foram selecionados e lidos artigos das bases digitais mais populares, publicados entre 2013 a 2018, e descrito dados do perfil do paciente, fatores de risco, características clínicas e conduta. **Resultados:** Os resultados serão apresentados e discutidos em tabelas e gráficos, bem como ilustrados clinicamente. **Conclusão:** Compreender e controlar as doenças malignas requer conhecimentos científicos e experiências que vão desde o conhecimento dos complexos mecanismos de regulação molecular intracelular às escolhas individuais do estilo de vida. Também se exige uma gestão competente e o melhor uso dos recursos disponíveis para o planejamento, execução e avaliação das estratégias de controle da doença. A prevenção e o controle de câncer estão entre os mais importantes desafios científicos e de saúde pública da nossa época.

Palavras-chave: Carcinoma, Malignidade, Ulceração.

ESTABILIDADE DA COR DE UMA RESINA COMPOSTA APÓS IMERSÃO EM CLOREXIDINA 0,12% COM ADS E CAFÉ

Autores: Mainara Destefani Fim, Pedro Adolfo Zanoni, Daniela Nascimento Silva e Martha Chiabai Cupertino de Castro

Forma de apresentação: Painel digital

Grande área: C

Área temática: Dentística

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: A Clorexidina (CHX) é um agente químico padrão-ouro no controle da placa bacteriana porém, pode apresentar manchamento de dentes e restaurações como efeito colateral. **Objetivo:** Avaliar o efeito de enxagatatórios com CHX 0,12% e CHX 0,12% com sistema antidescoloração (ADS), associados ao café na estabilidade da cor de uma resina composta nanoparticulada. **Métodos:** Foram confeccionadas 72 amostras, mantidas em saliva artificial e distribuídas aleatoriamente nos grupos (n=12): saliva artificial (controle), CHX, CHX/ADS, café, CHX e café, CHX/ADS e café. As amostras foram submetidas a banhos de imersão 2x/dia com intervalos de 12 horas, permanecendo 1 minuto em CHX e CHX/ADS e 15 minutos em café. As alterações da cor (ΔE) foram mensuradas pelo sistema CIE $L^*a^*b^*$ nos tempos de 7, 14, 21 dias e após foi executado o repolimento das amostras e nova medição. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e aos testes de Tukey, Bonferroni e Friedman ($p < 0,05$). **Resultados:** Os valores de ΔE foram: controle 2,09; CHX 1,64; CHX/ADS 2,00; café 5,34; CHX e café 12,37; CHX/ADS e café 10,37. Após repolimento: controle 2,77; CHX 1,95; CHX/ADS 2,12; café 5,04; CHX e café 10,59; CHX/ADS e café 8,77. **Conclusão:** O uso da CHX 0,12% e CHX/ADS 0,12% não promoveu alteração de cor da resina composta em saliva artificial. Na imersão em café, a resina sofreu alteração de cor que foi potencializada pela CHX 0,12%, sendo menor na CHX/ADS. O repolimento removeu parcialmente a pigmentação, mas a cor se manteve com valores clinicamente inaceitáveis.

Palavras-chave: Resinas Compostas, Clorexidina, Cor, Café.

IDENTIFICAÇÃO ODONTOLÓGICA *POST-MORTEM* POR MEIO DE FOTOGRAFIAS DO SORRISO

Autores: Caroline Rodrigues Thomes, Mariamelia Santos Ribeiro, Roberto Barbosa Sarcinelli e Karina Tonini dos Santos Pacheco

Forma de apresentação: Painel

Grande área: D

Área temática: Odontologia Legal

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A área odontológica forense possui métodos de identificação humana que lidam com o estudo das características dentais dos indivíduos. Nesse contexto, as fotografias do sorriso ampliam a possibilidade de identificação humana, levando em consideração a obtenção de características e padrões dentais recentes além da facilidade de acessibilidade mediante a popularização dos meios de comunicação digital. **Objetivo:** Apresentar o uso de imagens fotográficas *antemortem* do sorriso como uma ferramenta na identificação humana. **Métodos:** Foi feita uma busca do tipo revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas Portal de Periódicos CAPES e Pubmed utilizando as seguintes palavras-chave: dental photography, forensic dentistry. **Resultados:** Em uma comparação feita entre o uso de arquivos de radiografias e fotografias do sorriso com o uso das fichas odontológicas para fins de identificação, foi constatado que a utilização das imagens teve uma maior efetividade quanto ao tempo utilizado para elucidar a identificação e na facilidade da técnica. Foram relatadas sete publicações que continham casos de identificação humana onde foram utilizadas fotografias do sorriso como método descritivo caracterizando, o tipo de fotografia utilizada, casual ou selfie, os dentes que eram visíveis no registro *antemortem*, as particularidades odontológicas evidenciadas e se o método foi considerado principal ou auxiliar. **Conclusão:** O uso de fotografias do sorriso configura-se como técnica eficaz na identificação humana, facilitando a comparação e a determinação da identidade pela Odontologia Forense, além de proporcionar resultados eficientes.

Palavras-chave: Odontologia legal, Fotografia dentária, Identificação humana.

RARO ACHADO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO DE PRÉ-MOLAR INFERIOR COM TRÊS CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASO

Autores: Thainá do Carmo Zuccolotto, Rafael Marques Carvalho, Francisco Carlos Ribeiro e Leonardo Luiz Moreira Guimarães

Forma de apresentação: Painel digital

Grande área: B

Área temática: Endodontia

Modalidade: Caso clínico

Introdução: A anatomia dos canais radiculares tem sido tema de estudos desde 1942, e mesmo com as diversas publicações, ainda permanecem dúvidas morfológicas internas e externas de vários grupos de dentes. No caso clínico, foi diagnosticado a variação radicular do 45 apresentando três canais. Vertucci et al. (1974) relataram que a frequência de três canais em segundos pré-molares inferiores, é de 0 a 0,4%, confirmando anatomia rara. **Objetivo:** Relatar e discutir sobre o tratamento endodôntico do 45 com três canais radiculares. **Métodos:** Paciente masculino, 65 anos, procurou atendimento na disciplina de Endodontia II (UFES). Após anamnese com ausência de dor, exame clínico e radiográfico, foi observado parede distal ausente e uma restauração provisória fraturada e infiltrada. Radiograficamente, observou uma interrupção abrupta da luz do canal radicular a partir do terço médio e também uma bifurcação radicular, sugerindo canais extras e também radiolucidez periapical, sendo necessário tratamento endodôntico do 45. **Resultados:** Walton (1973) recomendou o uso de duas radiografias, uma ortoradial e outra deslocada, cerca de 30 graus, mesialmente ou distalmente (Técnica de Clark) para dissociação dos canais. **Conclusão:** Todos os dentes são passíveis de apresentar variações anatômicas. Os segundos pré-molares inferiores são dentes propensos às variações, podendo apresentar diferentes números de raízes e de canais radiculares. O diagnóstico exato da morfologia e número de canais radiculares é essencial e deve ser feito de forma minuciosa pelo CD, para que seja possível a realização completa da modelagem e limpeza de todo SCR e, conseqüente, o sucesso no tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Raiz dentária, Relato de caso, Variação Anatômica.

PERFIL DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO DEPARTAMENTO MÉDICO LEGAL DE VITÓRIA-ES

Autores: Thamara Aparecida Marques, Graziela Bezerra de Martin, Kátia Souza Carvalho, Cléa Adas Saliba Garbin, Antônio Carlos Pacheco Filho e Karina Tonini Dos Santos Pacheco

Forma de apresentação: Paineis Graduação

Grande área: D

Área temática: Odontologia Legal

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: A violência contra mulher é um desafio para Brasil, sendo considerado problema de saúde pública. Atinge mulheres independentemente da classe social, etnia, idade e poder aquisitivo. Medidas para coibir agressões tornaram-se necessárias, dentre elas, o marco da jurisdição brasileira referente ao tema, foi à criação de lei específica, Lei 11.340/2006, alcunha Lei Maria da Penha. **Objetivo:** Estudar os casos de lesões corporais dolosas que tiveram comprometimento da cabeça e do pescoço em mulheres vítimas de violência de gênero. **Métodos:** Estudo descritivo que analisou laudos dos exames de corpo delito de mulheres que compareceram ao DML de Vitória, nos meses de janeiro, abril, julho e outubro do ano 2016, dez anos depois da Lei 11.340/2006. Para coleta de dados foi confeccionado um formulário com as seguintes variáveis: condições socioeconômicas da vítima, agressor, características das lesões e local do trauma. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Ao todo, 697 laudos foram descritos, a idade média das vítimas de agressão foi de 31 anos, o município de Serra apresentou maiores vítimas de violência, 161 vítimas. Dentre os laudos analisados 538 possuem como autor da agressão, homens que se envolveram sentimentalmente com as vítimas, marido, companheiro, ex-companheiro, ex-marido, ex-namorado e namorado. Quanto aos locais agredidos, cabeça-pescoço, obteve total de 511 lesões, sendo as regiões: periorbital, frontal e zigomática mais atingidas. As lesões frequentemente encontradas foram equimose e escoriação. **Conclusão:** O estudo permite constatar números elevados de agressões em cabeça-pescoço, principalmente sobre tecidos moles, necessitando dos serviços odontológicos.

Palavras-chave: Violência de gênero, Mulheres vítimas de agressão, Saúde Pública.

QUALIDADE DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO NA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA-ES

Autores: Natália Cupertino Pires, Ariane Mendonça, Lorrayne Belotti e Karina Tonini dos Santos Pacheco

Forma de apresentação: Fórum Científico Graduação

Grande área: D

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: A fluoretação das águas de abastecimento público é o método preventivo à cárie dentária de mais ampla distribuição, maior equidade, adesão, melhor custo, efetividade e segurança. Em níveis elevados pode provocar fluorose dentária, e em níveis abaixo do preconizado, não atinge o potencial preventivo. **Objetivo:** analisar a qualidade da fluoretação da água de abastecimento público na região metropolitana de Vitória-ES. **Métodos:** É um estudo descritivo, com base nas informações disponíveis no Sisagua, referentes aos municípios que compõem a região metropolitana de Vitória, ES: Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vitória e Vila Velha. Buscou-se informações sobre a quantidade de amostras municipais realizadas para o parâmetro fluoreto e a concentração de fluoreto nos relatórios produzidos pela vigilância municipal. Para análise da fluoretação foi construído um indicador que levou em consideração todas as coletas realizadas pelas vigilâncias municipais, no ano de 2016. **Resultados:** Grande porcentagem de amostras são adequadas, o município com menor valor foi o de Viana com 74,14%. Porém, o número inadequado é significativo principalmente em amostras com valores inferiores ao estabelecido, sendo encontrada uma frequência de até 20% dessas. Apenas 57,14% dos municípios cumpriram o plano de amostragem. **Conclusão:** O controle incorreto da fluoretação pode reduzir a eficácia de medidas preventivas ou aumentar o risco de desenvolvimento de fluorose. Conhecer as informações e a realidade das ações de vigilância da fluoretação das águas de abastecimento públicas dará capacidade aos gestores públicos das áreas da saúde e saneamento direcionarem ações e alocarem recursos públicos para ampliação dessa medida de prevenção.

Palavras-chave: Vigilância em saúde, Análise da água, Fluoretação.

TRAUMATISMO DENTAL: RELATO DE CASO

Autores: Thaislaine Gonçalves Martins, Francisco Carlos Ribeiro, Cláudia Mendonça Reis, Ana Carolina Filipe, Maítee Silva Oliveira e Lorryayne Bernardino Alves Firmino

Forma de apresentação: Painel Graduação

Grande área: B

Área temática: Endodontia

Modalidade: Caso clínico

Introdução: O traumatismo dental é uma injúria aos dentes e aos tecidos de sustentação e proteção, que podem levar a fratura dental, alterações pulpares e efeitos não desejáveis, como comprometimento estético, funcional e psicológico e reabsorções radiculares. **Objetivo:** Expor o relato do caso clínico referente ao tratamento de fratura coronária associado ao uso de MTA realizado no dente 21, que apresentava com canal amplo, pouca espessura das paredes dentinárias e ausência da constrição apical, além de necrose pulpar. **Métodos:** Descrição de caso clínico a partir de dados secundários obtidos do prontuário do paciente atendido pela disciplina de Endodontia II do Curso de Odontologia da UFES, incluindo imagens clínicas e radiográficas. **Resultados:** O tratamento proposto, foi a técnica imediata para apicificação de dentes com rizogênese incompleta pelo uso do *Mineral Trioxide Aggregate* – MTA no terço apical (3mm). Este se estendeu por três sessões com intervalo de sete dias entre elas. **Conclusão:** A utilização da obturação com MTA mostra-se como alternativa eficaz em dentes com ápice incompleto pois é biocompatível com capacidade osteoindutora, capaz de promover um selamento marginal adequado além de apresentar um efeito antimicrobiano.

Palavras-chave: Endodontia, Dente, Coroa do Dente

CUIDADOS PRÉ, TRANS E PÓS CIRÚRGICOS NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM DIFERENTES TIPOS DE HEPATITES

Autores: Larissa Hitomi Morigaki, Luara Freitas Diniz, Raimilson Amaral Júnior, Renata Pittella Cançado, Robson de Almeida Rezende e André Alberto Camara Puppim

Forma de apresentação: Painel digital

Grande área: A

Área temática: Cirurgia bucomaxilofacial

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A hepatite viral é uma doença infecciosa que acomete o fígado, gerando desafios para o cirurgião dentista. Esse comprometimento pode afetar as condutas cirúrgicas devido a anormalidades na síntese de fatores de coagulação e no metabolismo de medicamentos. A hepatite é subdividida em cinco tipos e cada uma caracteriza vírus diferentes, sendo denominadas A, B, C, D e E. O cirurgião dentista deve identificar os riscos e agir preventivamente diante de procedimentos cirúrgicos. Alguns medicamentos devem ser evitados ou ter suas doses diminuídas para evitar toxicidade. **Objetivo:** Orientar o profissional quanto às condutas e cuidados, pré, trans e pós-operatórios ressaltando os principais riscos para os pacientes e profissionais. **Métodos:** revisão da literatura nas bases de dados BIREME, Scielo e Pubmed com as palavras hepatite viral, exodontia e hemorragia bucal analisadas em setembro e outubro de 2018. **Resultados:** Todos os pacientes devem ser tratados como potencialmente infecciosos, sendo a vacinação contra hepatite B uma forma eficaz de prevenção e extremamente necessária aos profissionais da saúde, além do uso dos EPIs. Os cuidados pré, trans e pós-operatórios são fundamentais para prevenção de problemas relacionados ao sangramento e metabolização de medicamentos. Além disso, deve-se avaliar a função hepática em relação a metabolização de fármacos, tempo de protrombina e contagem de plaquetas para evitar episódios de sangramento no trans e pós-operatório. **Conclusão:** A anamnese e o pré-operatório devem ser feitos com atenção para que haja um trans e pós-operatórios seguros e que os riscos aos pacientes e profissionais envolvidos sejam minimizados.

Palavras-chave: Hepatite viral, Exodontia, Hemorragia bucal.

POLÍTICA DE COTAS EDUCACIONAIS NO MUNDO

Autores: Nívia Castro Binda, Lorena Duarte, Lucas Marques Paterline, Jacqueline Guimarães e Alice Pfister Sarcinelli Almilhatti

Forma de apresentação: Painel

Grande área: D

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: Ações afirmativas são políticas sociais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado ou no presente. No meio acadêmico, as ações afirmativas instituem-se por meio da reserva de vagas/cotas para esta população, com o objetivo de garantir a igualdade de oportunidades. **Objetivo:** Apresentar o sistema de cotas educacionais universitárias praticado em alguns países do mundo, incluindo o Brasil. **Métodos:** Revisão bibliográfica. **Resultados:** A Índia foi a pioneira na adoção do sistema de cotas educacionais no mundo, desde 1948 garantindo a reserva de vagas universitárias aos *Dalits* – minoria vinculada ao hinduísmo, fortemente oprimida. No Brasil, desde 2000, os grupos beneficiados pelas cotas são negros, pardos, indígenas, quilombolas, deficientes e estudantes de baixa renda. Na África do Sul, desde 1994, as cotas são as mais amplas do mundo, envolvendo concessões em áreas além da educação. Na Malásia, as cotas, desde 1968, beneficiam os malaios (“filhos da terra”). Na França, desde 2001, são beneficiados grupos com base na situação geográfica e de menor renda. A Suécia, desde de 1961 favorece os negros, assim como os Estados Unidos (1960). No Japão não houve adesão a este sistema. **Conclusão:** Desde meados do século passado, a adoção de sistema de cotas educacionais está amplamente difundida no mundo, com uma distribuição homogênea entre os países de maior e menor riqueza, e em crescimento

Palavras-chave: Ensino superior, Desigualdade, Ação afirmativa.

PREVALÊNCIA DE NEOPLASIAS NA REGIÃO MAXILOFACIAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Luiza Monzoli Còvre, João Roberto Trindade Costa Filho, Luiz Henrique Soares Torres, Rômulo Augusto de Paiva Macedo, Amanda Freire de Melo Vasconcelos e Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos

Forma de apresentação: Fórum Científico Pós-Graduação

Grande área: A

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: As patologias que acometem o complexo maxilofacial exercem e recebem determinada interferência na saúde geral dos pacientes. O conhecimento do perfil de acometimento das lesões bucais possibilita avaliar as alterações patológicas dos tecidos orais de maneira direcionada, auxiliando em um diagnóstico mais preciso. **Objetivo:** Avaliar retrospectivamente e transversalmente, laudos histopatológicos do Laboratório de Patologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco da Universidade de Pernambuco. **Métodos:** A amostra foi de 1943 laudos, e destes, 510 foram incluídos na pesquisa. Foram excluídos laudos histopatológicos de pacientes que não foram diagnosticados com tumores, aqueles que não apresentaram informações completas e os que apresentaram resultados inconclusivos. Variáveis como idade, gênero, tipo histológico e sítio anatômico foram catalogadas em uma planilha. Foi realizada análise estatística descritiva e calculadas as frequências absolutas e percentuais das variáveis relacionadas às características histopatológicas dos tumores e ao perfil do paciente diagnosticado com a lesão. **Resultados:** A faixa etária mais frequente foi de 21 a 30 anos e 42% dos pacientes foram homens. O fibroma foi o tipo histológico mais prevalente dentre os tumores não odontogênicos e o ameloblastoma dentre os odontogênicos. O sítio anatômico mais acometido foi à mucosa jugal para tumores não odontogênicos e de corpo mandibular para tumores odontogênicos. **Conclusão:** Os estudos epidemiológicos constituem-se em uma importante ferramenta para se compreender o cenário atual dessas lesões bucais, auxiliando a implementação de políticas de saúde, visando um diagnóstico precoce e conscientização da população.

Palavras-chave: Epidemiologia, Histopatologia, Patologia bucal.

REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ENXERTOS ALÓGENO E AUTÓGENO

Autores: Luiza Monzoli Côvre, Lais Sara Egas, Cleidiel Aparecido Araújo Lemos, Daniela Atili Brandini, Daniela Ponzoni e Eduardo Piza Pellizer

Forma de apresentação: Painel

Grande área: B

Área temática: Implantodontia

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A reabilitação oral usualmente requer procedimentos de reconstrução dos alvéolos reabsorvidos antes da instalação dos implantes. Para isso, enxertos ósseos podem ser utilizados, sendo os enxertos autógenos (AT) e alógenos (AL) exemplos deles. Enxertos AT são advindos do próprio paciente e apresentam propriedades osteocondutoras, osteoindutoras e osteogênicas simultâneas, mas apresentam risco de hemorragia, infecção e parestesia. Já o osso AL é obtido a partir de cadáveres, mas seu comportamento biológico e imunológico não são completamente compreendidos, assim como seu desempenho clínico, taxas de sobrevivência e sucesso. **Objetivo:** Avaliar a taxa de sobrevivência e complicações de implantes instalados com enxertos alógenos comparando com enxertos autógenos. **Métodos:** Realizou-se busca nas bases Pubmed, ScienceDirect e Cochrane Library, com estratégias de busca determinada através de palavras-chaves. Critérios de inclusão: artigos em inglês, estudos clínicos randomizados e prospectivos, comparação de AT e AL isolados no mesmo estudo. A análise foi feita de forma descritiva e por meta-análise, em duas etapas. **Resultados:** Foram selecionados 995 estudos, adicionando os critérios de exclusão, apenas 8 foram utilizados, assim, foram avaliados um total de 99 enxertos AL, com 213 implantes instalados, enquanto foram avaliados 77 enxertos AT com um total de 180 implantes. Com isso, verificamos que o enxerto ósseo AL apresenta menor taxa de sobrevivência dos implantes quando comparado aos enxertos AT. Da mesma forma, os enxertos AL apresentaram maiores taxas de complicações em comparação aos enxertos AT. **Conclusão:** Enxerto alógeno apresenta maior taxa de complicações e menor taxa de sobrevivência dos implantes quando comparado ao autógeno.

Palavras-chave: Dental implant, Allogeneic, Autogenous, Bone, Allografts.

DIAGNÓSTICO E CONDUTA CLÍNICA EM FRATURAS NASAIS

Autores: Gabriela de Oliveira Bessa, Gustavo Henrique Martins, Robson Almeida de Rezende, André Alberto Camara Puppim e Renata Pittella Cançado

Forma de apresentação: Painel Graduação

Grande área: A

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: O trauma nasal é uma ocorrência comum em pacientes pediátricos e adultos em decorrência da posição exposta e central do nariz na face. Ao tratar o trauma nasal, o clínico deve considerar a otimização da função como objetivo primário conjuntamente com os objetivos estéticos. **Objetivo:** Mostrar à luz da literatura os meios de diagnóstico e tratamento das fraturas nasais. **Métodos:** Busca em livros e pesquisa nas bases de dados PubMed e Medline utilizando as palavras-chave “Ossos Faciais” e “Redução de Fratura” em um período de 10 anos. **Resultados:** Das fraturas faciais, as nasais são as mais comuns. Tal fato ocorre devido à sua posição proeminente na face e espessura reduzida dos ossos. O diagnóstico é fundamentalmente clínico, e seu tratamento, geralmente realizado através da redução fechada. Recomenda-se a redução na primeira semana após a ocorrência da lesão. A redução é feita pela manipulação digital ou com o uso da pinça de Asch, elevando os ossos nasais, geralmente em direção supero-lateral. A estabilização da fratura é realizada por meio de tamponamento nasal anterior com o uso de gaze embebida em pomada ou vaselina, que são inseridos superiormente, em direção à raiz do nariz. Externamente é utilizado gesso sobre a porção óssea, fixado com cola e fitas adesivas para manter o contorno e evitar o colapso das paredes ósseas. **Conclusão:** É importante a avaliação minuciosa da fratura, para que esta seja diferenciada de fraturas nasais isoladas ou associadas com demais lesões e fraturas.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais, Redução de Fratura, Fraturas Ósseas.

PROJETO SORRISO DO FUTURO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Thamyres Vargas De Jesus Alves, Alice Pfister Sarcinelli Almilhatti, **Carolina Dutra Degli Esposti e Roberto Sarcinelli Barbosa**

Forma de apresentação: Painel

Grande área: D

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Painel digital

Introdução: As gestantes são pacientes que apresentam risco odontológico temporário, causado por modificações psicológicas, físicas e hormonais, que provocam condições desfavoráveis ao meio bucal. E esse momento se torna favorável para a promoção de saúde, já que a gestante está receptiva a informações que podem incorporar mudanças nos seus hábitos, pois nesse período elas possuem uma série de dúvidas que as estimulam a buscar novas informações. Além disso, bons hábitos em saúde bucal alcançarão também o bebê através de alimentação adequada e prevenção. Mães bem informadas cuidam melhor da saúde bucal de seus filhos. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão “Sorriso do Futuro” (Nº SIEX: 400754/4275) no ano de 2018. **Métodos:** Trata-se de um Relato de Experiência. **Resultados:** As visitas ocorrem semanalmente ao alojamento conjunto da maternidade para orientações e realização de cuidados de saúde à mulher e ao recém-nascido, e também as crianças. Os acadêmicos realizam a orientação de higiene bucal para a mãe realizar em si mesma e futuramente no bebê. Além disso, ficam a disposição para solucionar dúvidas. **Conclusão:** Há avanços teóricos e práticos dos acadêmicos que se envolvem no projeto. E apesar de algumas mães apresentarem falta de interesse em receber as informações, muitas apresentavam-se receptivas. Além disso, o projeto se mostrou importante para a promoção de saúde bucal das gestantes, puérperas, bebês e crianças, pela inserção precoce dos cuidados bucais, principalmente pela orientação das mães.

Palavras-chave: Gestantes, Promoção, Saúde Bucal, Bebês.

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PERFURAÇÃO DA MEMBRANA SINUSAL NO MOMENTO DA CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR

Autores: Guilherme Augusto Silva Martins, Kamila Vieira Moraes e Renata Pittella Cançado

Forma de apresentação: Painel Graduação

Grande área: A

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A cirurgia de levantamento do seio maxilar é uma das técnicas mais utilizadas nos tratamentos com implantes em maxilas posteriores atroficas. A complicação mais comum que pode ocorrer durante este procedimento é a perfuração da membrana sinusal. Existem alguns fatores que podem contribuir para a perfuração da membrana sinusal durante a cirurgia e um bom planejamento pré-cirúrgico deve ser realizado com o objetivo de alcançar o sucesso no tratamento. **Objetivo:** Elaborar uma revisão de literatura sobre os fatores que podem contribuir na perfuração da membrana sinusal durante as cirurgias de levantamento do seio maxilar. **Métodos:** Foi realizada uma busca em bases de dados como Scielo, Bireme, Pubmed e Google acadêmico. **Resultados:** Foram encontrados 6 fatores. Existem os fatores relacionados a anatomia, irregularidades no assoalho do seio maxilar, presença de septos ósseos no interior dos seios maxilares e as paredes internas do seio maxilar. Fatores como, uso de esteroides, descongestionantes e anti-histamínicos e fatores relacionados a técnica cirúrgica como desenho da osteotomia e cirurgia anterior destrutiva do seio maxilar. **Conclusão:** A cirurgia de levantamento de seio maxilar é uma ótima alternativa para pacientes que necessitam de implantes na região posterior e possuem atrofia óssea na região. Para alcançar o sucesso na cirurgia deve ser realizado um bom planejamento cirúrgico com anamnese e exames de imagem. O cirurgião deve ter habilidade e conhecimento para avaliar e escolher o melhor local para realizar a cirurgia, minimizando o risco de ocorrer a perfuração da membrana sinusal.

Palavras-chave: Seio Maxilar, Cirurgia, Enxerto ósseo.

HIPOMINERALIZAÇÃO EM MOLARES DECÍDUOS – IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Autores: Jamille de Freitas Barolo, Thamyres Vargas de Jesus Alves, Ana Paula Martins Gomes, Ana Maria Martins Gomes, Elaine Cristina Vargas Dadalto e Lilian Citty Sarmento

Forma de apresentação: Painel digital

Grande área: D

Área temática: Odontopediatria

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: Os defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário são comuns nas dentições decídua e permanente. Dentre essas alterações observamos a hipomineralização, definida como defeito qualitativo do esmalte dental causada por um distúrbio na calcificação inicial e durante a maturação do esmalte dental. **Objetivo:** Relatar por meio de revisão de literatura, as implicações clínicas da hipomineralização em dentes decíduos (HMD). **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram analisados artigos científicos encontrados na base de dados do Pubmed e Scielo. **Resultados:** A hipomineralização mostrou-se um importante fator de risco para a ocorrência de cáries na primeira dentição, podendo ser usada para prever a hipomineralização molar incisivo (HMI) que ocorre na dentição permanente devido à sobreposição no processo de desenvolvimento dos segundos molares decíduos e dos primeiros molares permanentes. O desenvolvimento desses dentes ocorre de maneira simultânea juntamente com os incisivos permanentes, porém a maturação dos permanentes é mais lenta. Se os decíduos forem expostos a agressões durante esse período de sobreposição, a hipomineralização pode ocorrer primeiro neles, bem como na dentição permanente. As características comuns são opacidade demarcada, esmalte poroso, fraturas pós-eruptivas do esmalte, resultando em cavidade atípicas, má oclusões, sensibilidade e preocupações estéticas. Radiograficamente o dente afetado aparece morfológicamente normal, porém com redução do esmalte da coroa. **Conclusão:** É importante o conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre a forma de apresentação da hipomineralização de esmalte, para diagnóstico precoce das HMD/HMI possibilitando estratégias preventivas e terapêuticas de acordo com a severidade.

Palavras-chave: Hipomineralização dentária, Esmalte dentário, Dente decíduo.

TÉCNICAS ORTODÔNTICAS PARA VERTICALIZAÇÃO DE MOLARES INCLINADOS COM FINALIDADE PROTÉTICA

Autores: Rayane da Silva Lima, Helen Stein, Roberto Carlos Bodart Brandão, Marcelo Massaroni Peçanha, Glauco Rangel Zanetti, Hercules Jorge Almilhatti

Forma de apresentação: Painel digital

Grande área: B

Área temática: Ortodontia e Prótese

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A perda precoce de molares permanentes são problemas que ocorrem rotineiramente e resultam na inclinação mesial dos molares. Associado à inclinação acompanham os defeitos e bolsas infra ósseas verticais nos molares, extrusão do dente antagonista, colapso oclusal e alteração do espaço edêntulo que dificulta a confecção de prótese quando a inclinação é excessiva. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca das técnicas de verticalização de molares inclinados demonstrando seus benefícios e desvantagens no plano de tratamento reabilitador protético. **Métodos:** Esta revisão utilizou como fonte de informação, livros e artigos científicos que correlacionaram verticalização de molares inclinados com a reabilitação protética. **Resultados:** O resultado da revisão mostrou que os tipos de técnicas de verticalização mais encontrados são molas de verticalização com extrusão, como por exemplo, o *cantilever*, molas de verticalização com intrusão, como a que utilizam o sistema de dois *cantilevers*, molas para verticalização com componente mesio-distal e o sistema de mini-implantes. **Conclusão:** As manobras ortodônticas, quando planejadas juntamente com profissionais da prótese visam trazer o dente para uma posição mais favorável que diminua a retenção de placa bacteriana, corrijam a relação oclusal inadequada, restabeleça a distribuição das forças oclusais ao longo do eixo do dente e favoreça a preservação da estrutura dental, periodontal e articulação temporomandibular, contribuindo para um plano de inserção mais favorável à prótese.

Palavras-chave: Verticalização, Ortodontia, Movimentação ortodôntica, Reabilitação bucal.

INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM DISOSTOSE CLEIDOCRANIANA: RELATO DE CASO

Autores: Daniella F. Izoton, Juliana C. Carvalho, Liliana A. P. de Barros, Rossiene M. Bertollo, Martha A. A. S. Venâncio e Daniela N. Silva

Forma de apresentação: Painel

Grande área: A

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso clínico

Introdução: A disostose cleidocraniana é um distúrbio genético raro, causada por um defeito no gene *CBFA1*, caracterizada por alterações de desenvolvimento clavicular nos ossos craniofaciais, podendo acometer outros ossos e a dentição. O tratamento necessita de abordagem multidisciplinar. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de paciente com disostose cleidocraniana atendida por diferentes especialistas na área de odontologia, enfatizando o tratamento cirúrgico com indicação ortodôntica. **Métodos:** Estudo descritivo individual do tipo relato de caso: paciente do sexo feminino, 28 anos, melanoderma, atendida pelas especialidades de Estomatologia e Radiologia do Núcleo de Diagnóstico Bucal (NDB) da UFES, que identificaram no exame intrabucal dentes decíduos e supranumerários erupcionados e ausência de alguns permanentes. Exames de imagem evidenciaram hipoplasia clavicular, sutura metópica e dentes supranumerários inclusos. A paciente foi encaminhada ao ortodontista que solicitou algumas exodontias e colagem de dispositivo de tração em alguns dentes inclusos. A paciente foi submetida à primeira etapa cirúrgica na disciplina de Cirurgia Bucomaxilofacial do NDB/UFES para extração dos dentes supranumerários inclusos da arcada superior, um supranumerário erupcionado no palato, e colagem de dispositivo para tração nos elementos 13 e 23. **Resultados:** A paciente encontra-se em tratamento para tracionamento dos dentes inclusos e correção da má-oclusão. A paciente optou por extrair os demais dentes posteriormente em uma única etapa cirúrgica sob anestesia geral em ambiente hospitalar. **Conclusão:** As manifestações bucais da disostose cleidocraniana exigem abordagem odontológica multidisciplinar e integrada. A comunicação entre as especialidades permite resolutividade e redução do tempo de tratamento.

Palavras-chave: Disostose cleidocraniana, Estomatologia, Radiologia, Ortodontia, Cirurgia.

TRATAMENTO DE AVULSÃO DENTÁRIA EM DENTE PERMANENTE JOVEM ATRAVÉS DE REIMPLANTE DENTÁRIO, RELATO DE CASO

Autores: Ana Maria Martins Gomes, Elaine Cristina Vargas Dadalto, Karoline Simões Costa, Lílian Citty Sarmento e Roberta Costa e Silva

Forma de apresentação: Painel

Grande área: D

Área temática: Odontopediatria

Modalidade: Caso clínico

Introdução: Traumatismos dentro alveolares são freqüentemente observados em crianças, tendo grande prevalência em meninos que praticam esportes. Sua ocorrência se dá principalmente na região superior anterior. O replante imediato do elemento dentário e posterior tratamento endodôntico têm sido relatados pela literatura como a opção mais indicada de tratamento, quando tanto dente quanto o periodonto de sustentação estiverem viáveis. **Objetivo:** Apresentar, por meio de um relato de caso clínico, o manejo odontológico de avulsão dentária de um incisivo central superior em uma criança de oito anos, que foi perdido durante um acidente de bicicleta. **Métodos:** O dente foi replantado e fixado com fio de náilon cerca de três horas após o acidente, por um cirurgião dentista de uma unidade de pronto atendimento de Vitória-ES, e o paciente foi encaminhado à clínica de Odontopediatria da UFES no dia seguinte. Cinco dias após a avulsão foi dado início ao tratamento endodôntico, com excisão do remanescente pulpar e medicação temporária com pasta de Hidróxido de Cálcio. **Resultados:** Após três trocas da medicação temporária, observou-se ausência de sinais de reabsorção radicular. Espera-se a completa apicificação para que se prossiga com o tratamento proposto. **Conclusão:** O replante imediato do elemento avulsionado e o tratamento endodôntico após apicificação, principalmente tratando-se do caso de um dente jovem, mostra-se como a melhor opção de tratamento e tem mostrado resultado a curto prazo satisfatório.

Palavras-chave: Avulsão dentária, Dente permanente, Reimplante dentário.

FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO

Autores: Jamille de Freitas Barolo, Marcos Flávio Spínola Ambrósio, Thamyres Vargas de Jesus Alves, André Alberto Camara Puppín, Robson Almeida de Rezende e Renata Pittella Cançado

Forma de apresentação: Painel digital

Grande área: A

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: O complexo zigomático é formado pelo osso zigomático e pelo arco zigomático e em razão da sua estrutura projetada na face é a estrutura óssea mais sujeita a fraturas, perdendo apenas para o nariz. Os dois principais fatores etiológicos das fraturas faciais são as agressões e os acidentes automobilísticos. **Objetivo:** Relatar por meio de revisão de literatura as fraturas do complexo zigomático. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram analisados artigos científicos encontrados na base de dados do Pubmed, Scielo e Bireme. **Resultados:** O complexo zigomático relaciona-se com diversos ossos, cavidades e tecidos da face. Em decorrência disso, as fraturas podem ocasionar diversas sequelas e/ou complicações. Mangelanello-Souza et al., 2003 classificaram as fratura em: Tipo I, com pequeno deslocamento, não cominutiva, ausência de disfunção ocular sendo tratada de maneira conservadora com redução fechada ou placa no pilar zigomático; Tipo II, com grande deslocamento, cominutiva sem necessidade de reconstrução e presença de disfunção ocular, realiza-se redução aberta com um ou dois acessos cirúrgicos e FIR em dois pontos; Tipo III, fratura no corpo do zigoma com grande deslocamento, cominutiva com necessidade de reconstrução e presença de disfunção ocular. Nesses casos é feita redução aberta com um, dois ou três acessos cirúrgicos e FIR em três ou quatro pontos. **Conclusão:** É imprescindível a obtenção da história do trauma pelo cirurgião bucomaxilofacial bem como a realização de exames físico e por imagem, observando os sinais e sintomas para diagnóstico e tratamento adequado.

Palavras-chave: Fratura, Arco zigomático, Traumatismo.

VIVÊNCIA EM ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA BEBÊS

Autores: Thamyres Vargas De Jesus Alves, Jamille de Freitas Barolo, Carla Lima Silva Merlo, Gabriela Petri De Bortolo, Lilian City Sarmento e Eláine Cristina Vargas Dadalto

Forma de apresentação: Painel

Grande área: D

Área temática: Odontopediatria

Modalidade: Painel digital / Caso Clínico

Introdução: A odontologia para bebês baseia-se na educação e prevenção, sendo de extrema importância que haja a conscientização dos pais aos cuidados necessários para o bebê, realizando orientações sobre a importância da boca e dentição decídua, amamentação natural, risco de cárie e a importância da prevenção e acompanhamento. Favorecendo o desenvolvimento de uma dentição saudável, evitando-se futuramente o tratamento invasivo ou perda precoce dos dentes. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo no projeto de extensão “Estratégias de Promoção de Saúde Bucal para Bebês” (PROEX-UFES nº400.239) no período 2018/2. **Métodos:** Trata-se de um Relato de Experiência. **Resultados:** Os alunos realizaram atendimentos aos bebês durante às terças e quintas-feiras pela manhã. As fichas preenchidas se dividiam em “anamnese”, “exame clínico” e “tratamento realizado”. Foram efetuados procedimentos de orientações às mães, atendimentos em profilaxia dental e verniz fluoretado, restaurações (ionômero/resina), radiografias e outros procedimentos. **Conclusão:** A experiência relatada se mostrou eficaz no que diz respeito à promoção de saúde bucal do bebê, com a inserção dos cuidados com a cavidade bucal e da saúde de forma geral, principalmente pela orientação aos pais. Este projeto tem proporcionado aos acadêmicos uma grande oportunidade de aprendizado, visto que possui um grande alcance social devido ao atendimento especializado a público-alvo de baixa idade e baixo nível de tolerância aos procedimentos odontológicos e contribuído para o desenvolvimento da pesquisa científica.

Palavras-chave: Promoção, Estratégias, Saúde Bucal, Bebês.

ODONTOMA COMPOSTO ERUPCIONADO ASSOCIADO A DENTES INCLUSOS – RELATO DE CASO

Autores: Kananda Natieri Oliveira Marcarini, Brenda Lamônica Rodrigues, Gabriela de Oliveira Bessa, Martha Alayde Alcantara Salim Venâncio, Martha Chiabai Cupertino de Castro, Daniela Nascimento Silva

Forma de apresentação: Painel digital

Grande área: A

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Modalidade: Caso clínico

Introdução: Odontomas erupcionados são raros. Essa erupção parece ser um processo diferente do da erupção dentária. É provável que seu crescimento cause pressão no osso alveolar, o que leva à reabsorção do osso e à exposição do odontoma. Podem estar associados a dentes impactados. O tratamento de escolha é a remoção cirúrgica. É importante o conhecimento de suas características e da sua possibilidade de erupção para um diagnóstico adequado e precoce, garantindo o melhor tratamento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um odontoma composto erupcionado associado a dentes inclusos, em paciente atendida no Núcleo de Diagnóstico Bucal (NDB da UFES). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo individual do tipo relato de caso: Paciente do sexo feminino, 24 anos, com queixa estética relacionada a estruturas semelhantes a denticulos na região anterior direita da maxila. Por meio de exames clínico e de imagem, foi diagnosticado um odontoma composto erupcionado na região de incisivo lateral e canino inclusos, do lado direito. O tratamento consistiu na enucleação do odontoma. A paciente foi encaminhada ao ortodontista para avaliação dos dentes inclusos associados quanto à possibilidade de tracionamento ortodôntico ou indicação para exodontia. **Resultados:** Após 1 ano e 6 meses de acompanhamento não houve recidiva. **Conclusão:** O tratamento de escolha, independentemente do tipo de odontoma, é a excisão local simples, apresentando um prognóstico excelente. Quando associado a dentes inclusos, deve-se avaliar a melhor conduta, que varia de acordo com cada caso.

Palavras-chave: Odontoma composto, Dente incluído, Anomalia dentária.

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA PARA DIAGNÓSTICO NA ODONTOLOGIA

Autores: Maria Clara Falcão Ribeiro de Assis, Giulia Souza Costa, Sergio Lins de Azevedo Vaz, Tânia Regina Grão Velloso e Teresa Cristina Rangel Pereira

Forma de apresentação: Painel

Grande área: A

Área temática: Radiologia

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A ultrassonografia (US) é um exame de imagem gerado através da propagação e reflexão de ondas ultrassônicas nos tecidos, o aparelho capta os ecos refletidos pelos tecidos e de acordo com a intensidade determina a espessura do tecido em escala de cinza. É um exame dinâmico e seguro, pois não usa radiação ionizante, permite a observação tridimensional em tempo real, auxiliando no planejamento, tratamento e acompanhamento dos casos⁴, também pode mostrar a vascularização dos tecidos (efeito *Doppler*)⁴. **Objetivo:** Demonstrar a utilização do exame de ultrassonografia na prática odontológica como uma alternativa livre de radiação. **Métodos:** Foi realizada revisão da literatura nas bases de dados BIREME e Pubmed e selecionados artigos relacionados à utilização da ultrassonografia como método diagnóstico na prática odontológica. **Resultados:** Evidenciação das aplicabilidades na prática odontológica da US na detecção da posição do disco articular como alternativa à ressonância magnética², avaliação de distúrbios musculares e cistos nos tecidos moles do pescoço, assim como lesões ósseas que modificam a ecogenicidade do tecido de acordo com seu conteúdo¹. Mostra-se eficiente na avaliação da extensão de tumores, alteração do sítio primário e reconhecimento de metástases (língua). Na periodontia, sonda de alta frequência é capaz de medir a espessura dos tecidos e suas divisas anatômicas de maneira rápida, confiável e descomplicada⁵. **Conclusão:** A US é um exame de grande valia no diagnóstico em diversas áreas da odontologia, mostrando-se como uma boa alternativa a outros exames de imagem que utilizam meios com maior risco de danos aos tecidos.

Palavras-chave: Ultrassonografia, Diagnóstico, Odontologia.

MENTOPLASTIA

Autores: Marcos Flávio Spínola Ambrósio, Jamille de Freitas Barolo, André Alberto Camara Puppín, Robson Almeida de Rezende e Renata Pittella Cançado

Forma de apresentação: Painel

Grande área: A

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A mentoplastia, como um procedimento complementar às osteotomias maxilares e/ou mandibulares, pode ser definida como a alteração da forma e do tamanho da sínfise mandibular, visando à correção de deformidades estético-funcionais por meio de procedimentos cirúrgicos.

Objetivo: Relatar por meio de revisão de literatura os procedimentos e/ou técnicas relacionadas à mentoplastia.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura onde foram analisados artigos científicos encontrados na base de dados do Pubmed, Scielo e Bireme. **Resultados:**

A técnica da mentoplastia, realizada isoladamente ou associada à osteotomias maxilares e/ou mandibulares, tem sido largamente utilizada para a correção das mais diversas deformidades funcionais e estéticas. Em pacientes com deficiência ântero-posterior do mento e excesso de crescimento vertical, os procedimentos cirúrgicos que podem ser usados para a correção da deformidade são: osteotomia horizontal basilar do mento (OHBM) ou osteotomia horizontal deslizante, seguida de reposicionamento ântero-posterior e ínfero-superior; colocação de enxertos ósseos de sobreposição e instalação de implantes utilizando-se materiais aloplásticos. **Conclusão:**

A mentoplastia é uma importante e confiável técnica para o tratamento estético e funcional do terço inferior do esqueleto facial, apresentando ótimos resultados. Para correção efetiva de deformidades do mento, uma cuidadosa análise pré-operatória, envolvendo todas as estruturas da face, deve ser criteriosamente realizada, passando desde um minucioso exame clínico até exames radiográficos e registros fotográficos.

Palavras-chave: Mentoplastia, Osteotomia, Mandíbula.

ODONTOMAS ERUPCIONADOS – REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Kananda Natieri Oliveira Marcarini, Brenda Lamônica Rodrigues, Gustavo Henrique Martins, Rossiene Motta Bertollo, Martha Chiabai Cupertino de Castro e Daniela Nascimento Silva

Forma de apresentação: Painel digital

Grande área: A

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: Casos de odontomas erupcionados são raros. Essa erupção parece ser um mecanismo diferente do da erupção dentária. Uma hipótese para esse mecanismo é que o crescimento do odontoma causa uma pressão no osso alveolar, o que leva à reabsorção do osso e à exposição do odontoma. O tratamento de escolha é a remoção cirúrgica com um prognóstico excelente. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca dos relatos de casos de odontomas erupcionados descritos na literatura.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados *on line* Bireme e PUBMED, utilizando a palavra-chave “odontoma erupcionado” e “*erupted odontoma*”, sendo incluídos os relatos de caso em português, inglês e espanhol, com texto completo disponível *online*. **Resultados:** Foram encontrados 21 artigos 25 casos relatados. Os odontomas erupcionados acometem com maior frequência adultos jovens, sem predileção pelo sexo. Geralmente são assintomáticos, porém, em alguns casos, podem causar complicações moderadas e severas relacionadas às infecções secundárias ao odontoma. Uma característica comum é sua associação com dentes inclusos, que pode exigir abordagem adicional. A literatura é unânime em indicar a remoção cirúrgica do odontoma, com nenhum caso de recidiva relatado. **Conclusão:** O odontoma erupcionado é raro e pouco descrito na literatura. Seu mecanismo de erupção permanece incerto e com algumas hipóteses a serem estudadas. Suas características clínicas e imaginológicas são patognomônicas e, na maioria das vezes, o diagnóstico é claro. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são importantes para prevenir complicações.

Palavras-chave: Odontoma composto, Dente incluído, Anomalia dentária.

OSTEONECROSE MAXILAR ASSOCIADO AO USO DE BISFOSFONATO: CONTROVÉRSIAS

Autores: Giulia Souza Costa, Maria Clara Falcão Ribeiro de Assis, Liliana Aparecida Pimenta de Barros, Danielle Resende Camisasca, Tania Regina Grão Veloso

Forma de apresentação: Painel digital

Grande área: A

Área temática: Patologia Oral

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: Os bisfosfonatos são potentes medicamentos inibidores da atividade osteoclástica, utilizados para tratar diversas doenças do metabolismo ósseo como a osteoporose. O aumento dos casos de osteonecrose associado a estes fármacos desencadeou vários estudos a fim de esclarecer o processo. Contudo, casos clínicos mostram que nem sempre os pacientes usuários de bisfosfonatos desenvolvem essa condição. **Objetivo:** Questionar o desenvolvimento da osteonecrose maxilar associado ao uso de bisfosfonatos, analisando os fatores de risco que podem influenciar o desenvolvimento dessa condição. **Métodos:** Foi realizada revisão de literatura na base de dados BIREME e Pubmed, sendo selecionados relatos de casos e série de casos de osteonecrose maxilar associada ao uso de bisfosfonatos, utilizou-se os descritores *osteonecrosis*, *bifosfonatos* e *case report* do período de 2003 a 2018. Conjuntamente foi analisado série de casos de pacientes em uso de bifosfonatos com histórico de procedimentos cirúrgicos, sem ocorrência de osteonecrose, acompanhados no projeto de extensão “Osteoporose e saúde bucal”. **Resultados:** Foram encontrados 67 casos de osteonecrose relacionada ao uso de bisfosfonatos. Destes, 82% eram pacientes oncológicos, 18% possuíam osteoporose, e dentre os pacientes com osteoporose 67% possuíam comprometimento sistêmico associado. Em geral a osteonecrose desenvolveu-se após exodontia ou trauma. Por outro lado, no projeto de extensão observou-se pacientes em uso de bisfosfonatos sem histórico ou sinais de osteonecrose, porém tendo realizados implantes dentários e exodontias. **Conclusão:** Embora a osteonecrose associada ao uso de bisfosfonatos em pacientes oncológicos esteja estabelecida, em pacientes não oncológicos ainda necessita de estudos, a fim de permitir abordagem cirúrgica segura, quando necessário.

Palavras-chave: Bisfosfonato, Osteonecrose, Osteoporose.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS DE GLÂNDULAS SALIVARES: CASUÍSTICA DE 10 ANOS

Autores: Deyverton dos S. Mendes, Maria L. V. dos Santos, Tânia R. G. Velloso, Danielle R. C. Barroso e Liliana A. P. de Barros

Forma de apresentação: Painel

Grande área: A

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: Tumores de glândulas salivares são incomuns e representam 2-4% das neoplasias de cabeça e pescoço. Dados epidemiológicos desses tumores em diferentes territórios podem ser úteis para uma melhor compreensão do comportamento biológico e evolução clínica. **Objetivo:** Realizar um levantamento epidemiológico dos casos de neoplasias de glândulas salivares, registrados no Núcleo de Diagnostico Bucal (NDB), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), nos últimos 10 anos. **Métodos:** A coleta dos dados foi extraída dos laudos histopatológicos. Idade, sexo, etnia, localização anatômica da lesão, diagnóstico histopatológico, tipo de biópsia, método de coloração e necessidade de imuno-histoquímica corresponderam às variáveis analisadas. **Resultados:** A amostra consistiu de 28 casos de neoplasias de glândulas salivares registrados nos arquivos do NDB. Dos casos, 50% foram classificados como benignos, 46,42% como malignos e 3,57% inconclusivo. Todos casos ocorreram em glândulas salivares menores, sendo o palato a localização mais frequente (83,33%). Os tumores afetaram comumente pacientes com idade média de 45,29 anos. Observou-se discreta predominância pelo sexo feminino e maior incidência em brancos e pardos. Biópsias incisionais (93,25%) foram predominantes. O adenoma pleomórfico foi o tumor mais frequente, representando 42,85%, seguido do carcinoma mucoepidermóide (17,85%). Todas as lâminas foram coradas em Hematoxilina e Eosina(HE), e 16,66% dos casos, complementaram com a coloração ácido periódico-Schiff. Imuno-histoquímica foi solicitada para 2 casos (8,33%). **Conclusão:** O padrão epidemiológico destas neoplasias é compatível com a maioria da literatura pesquisada. A principal ferramenta diagnóstica é a morfológica com a coloração HE, entretanto, destaca-se a importância da imuno-histoquímica em determinados casos.

Palavras-chave: Glândulas Salivares, Epidemiologia, Neoplasias Bucais.

PROCEDIMENTOS COADJUVANTES À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Autores: Izabella Torrente Pereira, Gabriela de Oliveira Bessa, Gustavo Henrique Martins, Renata Pittella Cançado, Cláudio Lessa e Robson Rezende de Almeida

Forma de apresentação: Painel Graduação

Grande área: A

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: A cirurgia ortognática objetiva a correção das deformidades dento-faciais. Existem alguns procedimentos que podem estar associados ao planejamento cirúrgico, buscando uma melhor harmonização facial e resultados mais satisfatórios, tais como a sutura do tipo V-Y no lábio superior, a sutura das bases alares, o preenchimento piriforme bilateral, a bichectomia, a lipoaspiração submentoniana e a plicatura do platisma. **Métodos:** As bases de dados PubMed, Bireme e Periódicos Capes foram utilizadas e os artigos foram selecionados usando inicialmente a palavra chave cirurgia ortognática, a partir dos artigos encontrados foram utilizados os resumos para seleção dos artigos que contivessem os procedimentos coadjuvantes a cirurgia ortognática descritos na introdução.

Resultados: Observa-se que as suturas do tipo lábio VY são utilizadas para aumento do volume labial; as suturas das bases alares reduzem o volume nasal no sentido latero-lateral; o preenchimento piriforme bilateral compensa o volume antero-posterior da maxila; a bichectomia provoca um afinamento na face e a lipoaspiração submentoniana realça a base mandibular e o ângulo da mandíbula.

Discussão: Os movimentos ósseos possíveis durante o procedimento cirúrgico das deformidades faciais levam a uma melhor harmonia facial, mas a manipulação dos tecidos moles através de procedimentos que podem ser coadjuvantes aos movimentos ósseos geram refinamento da estética facial final sendo importante o conhecimento de quais procedimentos estão ao nosso alcance e quando e como indica-los. **Conclusão:** O resultado estético das cirurgias ortognáticas é alcançando, podendo estar associado aos variados procedimentos cirúrgicos nos tecidos moles ou ósseos que, em conjunto proporcionam uma maior harmonia facial.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Estética; Cirurgia Bucal.

SEQUÊNCIA DO ATENDIMENTO PRIMÁRIO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO

Autores: Kamila Vieira Moraes, Guilherme Augusto Silva Martins e Renata Pittella Cançado

Forma de apresentação: Painel digital

Grande área: A

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: O trauma apresenta alta incidência, sendo uma das principais causas de morte e incapacidade. Visando conter esta tendência, foi estabelecido o protocolo *Advanced Life Support* (ATLS) que objetiva a priorização esquemática e ordenada na avaliação do paciente vítima de traumatismo sendo o método mais aceito para controle e tratamento inicial de pacientes politraumatizados.

Objetivo: Apresentar por meio de revisão de literatura a sequência do atendimento primário do paciente politraumatizado, que constitui o ABCDE do trauma, a qual identifica as condições de risco de vida, aderindo a esta sequência: Manutenção das vias aéreas; Respiração e ventilação; Circulação; Deficiência; Exposição/controlado ambiental. **Métodos:** Busca bibliográfica na base de dados Pubmed, entre 2013 a 2018. Critérios de inclusão: Estudos que mostravam a importância do atendimento primário ao paciente politraumatizado. Critérios de exclusão: Estudos que aprofundavam-se no atendimento secundário do trauma. Palavras-chave: Trauma, atendimento primário, protocolo. **Resultados:** A implementação do ATLS, tem como base a avaliação precisa e sistemática de lesões, incluindo a melhor organização e prioridade de abordagens. As diretrizes do ATLS tiveram um forte impacto na mortalidade em 24 horas. Forte evidência de efeito positivo sobre a mortalidade e morbidade ainda está faltando, embora tenha sido mostrada uma tendência de melhoria.

Conclusão: Protocolos claros e bem fundamentados, como o ATLS, podem ajudar a fornecer preparação necessária. No entanto, a mortalidade por trauma não depende somente do treinamento em ATLS, mas de fatores como a presença de sistemas de trauma bem desenvolvidos com cuidados pré-hospitalares avançados.

Palavras-chave: Trauma, Atendimento primário, Protocolo.

TRATAMENTO DA COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL ATRAVÉS DO RETALHO DESLIZANTE VESTIBULAR APÓS EXODONTIA DO PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR

Autores: Rafael Marques Carvalho, Caroline Arantes Simmer Carlette, Thainá do Carmo Zuccolotto, André Alberto Câmara Puppim, Renata Pitella Cançado e Robson de Almeida Rezende

Forma de apresentação: Painel

Grande área: A

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Modalidade: Caso clínico

Introdução: A comunicação buco sinusal é caracterizada pelo acesso entre a cavidade oral e o seio maxilar, que pode ocorrer durante a exodontia, devido à íntima relação das raízes dos dentes posteriores com o espaço pneumático. O tratamento preconizado é dependente de um bom diagnóstico, que envolve procedimentos clínicos e radiográficos, sendo a manobra de Valsalva um passo importante. Para tal comunicação, quando menores que 1 a 2 mm pode ocorrer fechamento espontâneo; de 2 a 6 mm, medidas adicionais deverão ser tomadas, como sutura em forma de oito sobre o alvéolo dental porém, quando maiores que 6 mm, o reparo deve ser realizado através de intervenção cirúrgica que pode ser realizada por deslocamento de retalho vestibular. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de comunicação buco sinusal após exodontia, com posterior fechamento através do retalho vestibular. **Métodos:** O paciente foi atendido na Disciplina de CBMF I-UFES para realização de extração dentária do elemento 26. **Resultados:** O uso de retalhos bucais vestibulares compreendem, atualmente, um dos mais utilizados para fechamento de fístulas e comunicações buco-sinusais, devido à facilidade de realização, pouca morbidade e possibilidade de utilização sob anestesia local. **Conclusão:** A comunicação buco-sinusal é um dos acidentes mais comuns após extrações dentárias na região maxilar posterior, envolvendo principalmente o primeiro molar. O Cirurgião Dentista deve estar apto ao tratamento imediato deste pois, o não fechamento de uma comunicação recente pode levar à infecção do seio, instalando-se uma sinusite maxilar, a qual pode agravar o quadro clínico para uma fístula buco-sinusal.

Palavras-chave: Seio Maxilar, Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais, Exodontia, Cirurgia Oral.

USO DA CRIOTERAPIA COM NITROGÊNIO LÍQUIDO NO TRATAMENTO EM LESÃO BUCAL DE TECIDOS MOLES – RELATO DE CASO

Autores: Brenda Lamônica Rodrigues de Azevedo, Kananda Natieri Oliveira Marcarini, Tânia Regina Grão Velloso, Rossiene Motta Bertollo, Martha Chiabai Cupertino de Castro e Daniela Nascimento Silva

Forma de apresentação: Painel

Grande área: A

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/Estomatologia

Modalidade: Painel digital caso clínico

Introdução: A crioterapia ou criocirurgia é uma modalidade de tratamento que utiliza agentes criogênicos em temperaturas baixas para se obter destruição tecidual por congelamento. Ela vem se mostrando bastante eficaz no tratamento de lesões bucais tanto em tecidos moles como e duro. **Objetivo:** Relatar um caso clínico do uso da crioterapia com nitrogênio líquido em lesão intrabucal sugestiva de hiperplasia fibrosa inflamatória. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo individual do tipo relato de caso de uma paciente atendida pelo Núcleo de Diagnóstico Bucal (NDB) da UFES. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 64 anos, parda, buscou atendimento no Curso de Odontologia da UFES queixando-se de “Uma bolinha na boca, há 1 mês”. Após exame físico intrabucal identificou-se lesão exofítica, nodular, arredonda, de consistência amolecida, indolor, superfície lisa, coloração semelhante à mucosa, com 0,9 mm de diâmetro. Diante das características de inocuidade da lesão, indicou-se crioterapia. Após aplicação de anestésico tópico, o protocolo de crioterapia adotado correspondeu a 04 ciclos, sendo 15 segundos de congelamento e 1 minuto de descongelamento cada ciclo, em uma distância de aplicação de 1cm. **Resultados:** No controle de 1 semana após a crioterapia, observou-se regressão da hiperplasia com o surgimento de uma área ulcerada de 0,7 cm, indolor. A paciente relatou que formou uma crosta que “caiu” com quatro dias. Aos 21 dias, observou-se regressão completa da lesão. **Conclusão:** A crioterapia com nitrogênio líquido mostrou-se um método eficaz no tratamento da hiperplasia, indolor, sem anestesia infiltrativa, sem sangramento e sem necessidade de sutura.

Palavras-chave: Crioterapia, Criocirurgia, Congelamento, Patologia bucal.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE CBMF I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autores: Gustavo Henrique Martins, Gabriela de Oliveira Bessa, André Alberto Camara Puppim, Robson Almeida de Rezende e Renata Pittella Cançado

Forma de apresentação: Fórum Científico Graduação

Grande área: A

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: Levantamento epidemiológico é uma das ferramentas utilizadas pelos órgãos responsáveis para diagnosticarem a situação na qual se encontra aquela determinada população em estudo. A partir desse diagnóstico é possível traçar medidas de gerenciamento e planejamento com o objetivo de melhorar ou aprimorar essa atual situação. **Objetivo:** Realizar investigação do perfil dos pacientes e procedimentos realizados na disciplina de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial I (CBMF I) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), bem como a doença sistêmica e a classe de medicamentos mais prevalentes, além da ocorrência de complicações operatórias. **Métodos:** Estudo retrospectivo transversal de 454 prontuários de pacientes atendidos na disciplina entre o período de 2012 e 2014. **Resultados:** Cerca de 61,4% dos pacientes atendidos no período de estudo são do sexo feminino e 70% se encontram na faixa etária entre 26 e 59 anos. Aproximadamente 94% são procedentes da região metropolitana do Estado do Espírito Santo. Foram observados 187 relatos de doenças infecciosas e parasitárias e 27,29% dos medicamentos relatados faziam parte do grupo dos anti-hipertensivos. A exodontia simples correspondeu a 71,43% dos procedimentos realizados e 98,02% dos casos não apresentaram registros de intercorrências ou complicações cirúrgicas. **Conclusão:** A maioria dos procedimentos realizados foi em pacientes do gênero feminino, entre 26 e 59 anos de idade, sendo a exodontia simples o de maior prevalência. Pacientes atendidos no ano 2013 e procedentes da região metropolitana foram os mais predominantes. Sinusite e anti-hipertensivos representaram, respectivamente, doença sistêmica e a classe de medicamentos mais observados.

Palavras-chave: Cirurgia bucal, Estudos epidemiológicos, Estudos transversais.

PROBIÓTICOS ASSOCIADOS AO TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS

Autores: Caroline Rodrigues Thomes, Maiara Saverghini Emidio, Rafaela Aires, Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa e Silvana dos Santos Meyrelles

Forma de apresentação: Painel

Grande área: B

Área temática: Periodontia

Modalidade: Revisão de literatura

Introdução: Os probióticos são micro-organismos vivos que são capazes de promover benefícios ao hospedeiro por meio da supressão de patógenos, beneficiando a resposta imune. Eles têm sido utilizados no tratamento adjuvante de algumas doenças, como a doença periodontal que acomete o tecido de suporte dental, ou seja, osso alveolar e ligamento periodontal e possui uma carga periodontopatogênica considerável, de forma a melhorar o cenário da doença. As principais cepas utilizadas são do gênero *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*. **Objetivo:** Apresentar sobre o tratamento das doenças periodontais associado à probióticos, identificando as funcionalidades e os principais agentes microbianos empregados. **Métodos:** Foi feita uma busca do tipo revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas Pubmed e Science Direct, empregando os termos de busca probiotics e periodontal diseases. Como critérios de inclusão, foram selecionadas pesquisas clínicas originais e ensaios clínicos publicados em português ou inglês. **Resultados:** Todos os estudos empregaram probióticos associados à raspagem, alisamento e polimento coronorradicular. Foi demonstrado que os probióticos conferem potencial auxílio ao tratamento das lesões periodontais interferindo em parâmetros como, por exemplo, reduzindo índice de placa, sangramento à sondagem e, a necessidade de intervenção cirúrgica principalmente em pacientes com bolsas profundas. **Conclusão:** A utilização dos probióticos se mostra segura e traz ganhos auxiliares no tratamento das doenças que acometem o periodonto. A realização de mais estudos com rigor metodológico e amostras representativas é necessária visando analisar e testar os benefícios desses agentes.

Palavras-chave: Probióticos, Doenças periodontais, Terapêutica.

CUIDADOS NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO CIRÚRGICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Autores: Dyego Dalmaz Riva, Igor Corradi Ramos, Luara Freitas Diniz, Renata Pittella Cançado, Robson de Almeida Rezende e André Alberto Camara Puppim

Forma de apresentação: Pannel digital

Grande área: A

Área temática: Cirurgia bucomaxilofacial

Modalidade: Caso clínico

Introdução: A doença renal crônica é um problema de saúde pública crescente que pode carregar consigo problemas médicos sérios. É uma doença progressiva dos rins que, além de resultar em redução de sua função, pode se manifestar em vários outros sistemas do organismo, promovendo quadros de anemia, sangramento anormal, hipertensão, intolerância medicamentosa, etc., justificando assim a necessidade de domínio dos cirurgiões dentistas em relação aos cuidados destes pacientes. **Objetivo:** Descrever os protocolos e justificar os cuidados nesses pacientes de forma a guiar o profissional em relação a sua conduta clínica cirúrgica, ressaltando as dificuldades no pré, trans e pós-operatório. **Métodos:** Foi realizada revisão da literatura na base de dados PubMed, sendo selecionados artigos relacionados à insuficiência renal crônica com ênfase na prática cirúrgica de pacientes em hemodiálise. **Resultados:** É de extrema importância que o cirurgião dentista esteja atento a todas as complicações e restrições dos pacientes em hemodiálise, incluindo ajustes na dosagem dos medicamentos, avaliação de sangramento no trans e pós-operatório, antibioticoterapia eletiva, riscos de endarterite e endocardite, e adequar o dia de atendimento ao paciente que faz uso de heparina para dias onde não haja realização da hemodiálise. Além disso, devido a impossibilidade de esterilização do hemofiltro e a alta rotatividade de pacientes, há um alto índice de infecções oportunistas, justificando uma avaliação da função hepática para esses pacientes. **Conclusão:** Concluímos que o domínio terapêutico quanto a pacientes renais crônicos é de extrema importância devido as severas complicações geradas se estes forem negligenciados.

Palavras-chave: Insuficiência renal, Hemodiálise, Diálise renal.

REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA: RELATO DE CASO

Autores: Keren Scheidegger de Aguiar da Fonsêca, Mariana Melotti Xavier, Yago Rodrigues Dalben, Juliana Machado Barroso Xavier, Leonardo Luiz Moreira Guimarães e Claudia Mendonça Reis Romano

Forma de apresentação: Pannel digital Graduação

Grande área: B

Área temática: Endodontia

Modalidade: Caso clínico

Introdução: A reabsorção cervical externa é uma forma progressiva e agressiva de destruição da estrutura dental, caracterizada pela localização cervical e pela presença de tecido fibrovascular preenchendo a região reabsorvida; pode haver a comunicação com o canal radicular e surgirem sintomas que estão relacionados a pulpíte. O diagnóstico é feito através da utilização de radiografias, destacando o uso da tomografia computadorizada. O tratamento poderá ser cirúrgico, endodôntico, utilizando materiais que não vão agredir o periodonto nem permitir a penetração de células clásticas. **Objetivo:** Apresentar, por meio de relato de caso clínico, o tratamento endodôntico de reabsorção cervical externa do dente 12, utilizando a obturação convencional, fazendo o uso de guta percha no terço médio e apical e a vedação com Agregado Trióxido Mineral (MTA) no terço cervical, onde se encontra a reabsorção. **Métodos:** Trata-se de uma descrição de caso clínico a partir de dados secundários obtidos do prontuário do paciente atendido pela disciplina de Endodontia II do Curso de Odontologia da UFES, incluindo imagens radiográficas. **Resultados:** O tratamento proposto foi a obturação do terço cervical e médio com guta percha pela Técnica de Schilder e o terço cervical com MTA até a área de reabsorção. **Conclusões:** O tratamento endodôntico foi realizado com trocas de hidróxido de cálcio para alcalinizar o meio. Optou-se por realizar a obturação do terço cervical com MTA por este material apresentar biocompatibilidade com osso e cimento, inibir a atividade bacteriana, apresentar partículas que solidificam na presença de água e excelente selamento.

Palavras-chave: Reabsorção da raiz, Obturação do canal radicular, Endodontia.

TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO CÍSTICA EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Gustavo Henrique Martins Karolyne Garcia Colli, Gabriela de Oliveira Bessa, Vinicius Brambilla Soares, Denise Maria Kroeff de Souza Campos e Renata Pittella Cançado

Forma de apresentação: Painel Graduação

Grande área: A

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Modalidade: Caso clínico

Introdução: O cisto dentígero é classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como um cisto odontogênico do desenvolvimento que se origina pela separação do folículo que fica ao redor da coroa de um dente incluso. A maioria deles está associada a terceiros molares inferiores impactos ou não erupcionados seguidos por caninos e terceiros molares superiores. De acordo com Pejović et al. (2016), a descompressão realizada através da abertura de um orifício na cavidade cística libera pressão intramural, favorecendo a neoformação óssea, a preservação de estruturas neurovasculares e outras estruturas anatômicas. Portanto, um tratamento conservador é especialmente interessante de ser realizado em pacientes infantis. **Objetivo:** Apresentar o tratamento e proervação inicial de uma paciente infantil, que apresentava lesão cística na região posterior da mandíbula, após instalação de dispositivo para descompressão da lesão. **Métodos:** Estudo descritivo individual do relato de caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 09 anos de idade, apresentando aumento volumétrico na região posterior de mandíbula, sem dor a palpação e de coloração normal. **Resultados:** Após avaliação clínica e radiográfica foi planejada biópsia incisional, associada à instalação cirúrgica de dispositivo para a descompressão da lesão cística e da exodontia do 75, além da confecção de um mantenedor de espaço removível funcional. **Conclusão:** Com cinco meses de proervação, a paciente continua em acompanhamento pela disciplina de Interdisciplinaridade em Paciente Infantil, sem sinais de recidivas e apresentando imagens radiográficas sugestivas de neoformação óssea, que podem ser visualizadas no 34º dia após o procedimento.

Palavras-chave: Cirurgia bucal, Cistos odontogênicos, Cisto dentígero.

ZIRCÔNIA PREJUDICA A DETECÇÃO DA DESADAPTAÇÃO DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTE NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE DO CÔNICO

Autores: Caíque Araujo Siqueira, Vinicius Cavalcanti Carneiro, Matheus Lima de Oliveira, Rogério Albuquerque Azeredo e Sergio Lins de-Azevedo-Vaz

Forma de apresentação: Fórum Científico Pós-Graduação

Grande área: A

Área temática: Radiologia

Modalidade: Pesquisa científica

Introdução: A tomografia computadorizada de feixe cônico atualmente não é indicada na fase pós-operatória dos implantes devido a produção de artefatos, porém é questionável se as adaptações podem ser visualizadas em exames realizados com outras indicações. **Objetivo:** Avaliar a influência do material utilizado na confecção de próteses sobre implante na acurácia diagnóstica de desadaptação entre prótese e implante. **Métodos:** Foram instalados 32 implantes hexágono externo em mandíbulas humanas maceradas. Sobre esses implantes instalaram-se próteses de diferentes materiais, constituindo três grupos experimentais: Metalocerâmica, Titânio, e Zircônia. Desadaptações foram simuladas interpondo-se tiras de poliéster entre implante e próteses. Imagens tomográficas foram adquiridas com a prótese adaptada e desadaptada ao implante. Cinco cirurgiões-dentistas avaliaram as imagens para verificar a desadaptação. As reprodutibilidades intra e interexaminadores foram analisadas utilizando-se o teste Kappa. Realizaram-se análises descritivas para determinação de valores de diagnóstico. Os valores de Az foram submetidos ao teste de comparação de curvas ROC com nível de significância de 5%. **Resultados:** As reprodutibilidades intra e interexaminadores variaram entre justa a quase perfeita. Os maiores valores de sensibilidade, acurácia, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo encontrados foram atribuídos ao grupo Titânio. Os maiores valores de Az foram encontrados para os grupos Titânio (Az = 0.95) e Metalocerâmica (Az = 0.90), em relação ao grupo Zircônia (Az = 0.77) ($p < 0.05$). **Conclusão:** Zircônia se mostrou com menor acurácia do que as próteses de Titânio e Metalocerâmica para detecção da desadaptação entre prótese e implante por meio da TCFC.

Palavras-chave: Implante Dentário, Adaptação Marginal Dentária, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Artefatos, Prótese Dentária.



Universidade Federal do Espírito Santo
Excelência em Ensino Superior desde 1961